



ICOM
INSTITUTO COMUNITARIO
GRANDE FLORIANÓPOLIS

Relatório de **Impacto social 2020**

Em rede, enfrentamos o ano
mais desafiador de nossa história



Expediente e contato

Este é o 15º relatório de atividades publicado pelo icom. Nele, você encontrará histórias inspiradoras e resultados de nossas ações em 2020. Bom proveito!

Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM)

Rua Victor Meirelles, 170 SI 203

Centro, Florianópolis (SC)

CEP 88010-440

+55(48)3222-5127

icomfloripa@icomfloripa.org.br

facebook.com/icomfloripa

instagram.com/icomfloripa

twitter.com/icomfloripa

Coordenação da Publicação

Mariane Maier Nunes

Stefani Ceolla

Equipe de Edição

Amanda Antunes Bueno

Camilla Reis

Cheila Zortéa

Liliane de Souza

Mariana de Assis

Mariane Maier Nunes

Renata Machado Pereira da Silva

Stefani Ceolla

Fotos

Acervo ICOM

Design e diagramação

Pedro Ripoll



Relatório de Impacto social 2020



Sumário

Quem somos	04
Carta da Presidência	05
Sobre o ICOM	06
Teoria de Mudança de Desenvolvimento Comunitário	07
Governança	08
Nossa equipe: Quem faz acontecer	10
Impacto 2020	12
A solidariedade bateu um recorde	13
Nossos números	15
Impactos da comunicação: visibilidade local e nacional	16
Fortalecimento da Sociedade Civil Organizada	18
Doações à Sociedade Civil Organizada	19
Iniciativas que receberam apoio financeiro do ICOM	20
Construção de capacidades Projetos e Serviços	25
Articula Floripa	26
CAIS: formações, consultorias e instituição âncora	32
Formações Café Social	32
Consultoria	33
Instituição Âncora Armário Coletivo	36
Instituição Âncora Inspiring Girls	37
Instituição Âncora Movimento ODS SC	37
Estímulo ao Investimento Social	38
Fundos e editais	39
Fundo de Impacto para Justiça Social	40
Linha de Apoio Emergencial Coronavírus Apoio direto a ações coletivas de interesse público	46
Linha de Apoio Emergencial Coronavírus Banco Comunitário ICOM	50
Linha de Apoio Emergencial Reconstrução - Ciclone	56
Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião	64
Chamada pública de apoio financeiro às ILPIs	70
Conhecimento e Articulação da Comunidade	74
Sinais Vitais	76
Representações do ICOM em espaços de interesse público	80
Transparência	82
Auditoria	83
Balanco Financeiro	84

Quem somos



Paula Chies Schommer
Presidente do ICOM 2021 - 2023



Lucia Dellagnelo
Presidente do ICOM 2018 - 2020

Carta da Presidência

Em 2020, o ICOM completou 15 anos de história. Seria um momento de comemoração, não fosse o cenário desolador que vivenciamos com as consequências da pandemia. Foi um momento desafiador, que nos impulsionou a agir rapidamente, criando estratégias para responder às necessidades emergenciais das pessoas mais vulneráveis, atuando em rede com a sociedade civil organizada, sendo ponte entre pessoas e organizações de diferentes condições, realidades e vivências, mas com um objetivo em comum: agir para minimizar os impactos negativos da pandemia, que fazem com que as iniquidades sociais que já fazem parte da nossa realidade sejam ainda mais aprofundadas.

Foi a trajetória do ICOM ao longo destes 15 anos que nos permitiu agir para enfrentar o momento mais difícil de nossa história. Em um ano, lançamos 4 diferentes iniciativas em resposta à pandemia, que impactaram mais de 20 mil pessoas em Santa Catarina. Olhamos para as necessidades mais latentes, como o acesso à alimentação, e também priorizamos a autonomia e o empoderamento, criando uma ação inovadora: o Banco Comunitário ICOM, o primeiro do Estado.

Além disso, por meio da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus, do Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião e da Chamada Pública de Apoio às Instituições de Longa Permanência para Idosos, mobilizamos recursos e investimos em organizações da sociedade civil, grupos e movimentos sociais que atuam na ponta, atendendo quem mais precisa, em toda Santa Catarina.

Após o ciclone-bomba que atingiu SC em meados de 2020, criamos ainda a Linha de Apoio Reconstrução, por meio da qual mobilizamos recursos e investimos na recuperação de residências atingidas na Grande Florianópolis, em parceria com a sociedade civil organizada.

Demos ainda continuidade ao projeto Articula Floripa, lançando a campanha ECA 30 Anos, com o objetivo de chamar atenção para a necessidade de crianças e

adolescentes serem tratados como prioridade absoluta por toda a sociedade. Essa população também sofre, e muito, os impactos da pandemia, com reflexos na educação e saúde mental.

Entre todas estas ações, o ICOM não parou de produzir conhecimento. Foi concluída a nova edição do diagnóstico social Sinais Vitais, que tem como tema adolescentes e jovens no mundo do trabalho em Florianópolis, e será lançado em 2021.

2020 também foi um ano para fortalecer a governança do ICOM, agregando novos associados e elegendando em Assembleia Geral online a nova Diretoria e o novo Conselho Fiscal, com mandato de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. São pessoas com formações e experiências complementares, que compartilham do nosso propósito.

Todo o nosso trabalho é feito por meio da construção de redes, que se mostraram ainda mais necessárias e foram fortalecidas neste momento tão desafiador. Redes que revelam o protagonismo da sociedade civil organizada, o conhecimento sobre as áreas mais vulneráveis, a capacidade de criar respostas rápidas e a resiliência de todos os envolvidos. O esforço desta rede resultou em impactos expressivos para as comunidades em Santa Catarina.

Com um número histórico de doadores, mobilizamos e doamos à comunidade em 2020 valor que corresponde a 79,6% do total que mobilizamos e doamos entre 2005 e 2019.

São estes impactos, aprendizados e reflexões que vocês encontrarão neste relatório. Agradecemos a todas as pessoas e organizações que fazem do ICOM uma ponte para o desenvolvimento comunitário. Equipe, conselho, voluntários, apoiadores institucionais e todos os parceiros que constroem esta ponte conosco: muito obrigada! Sabemos que 2021 vai nos cobrar ainda mais. E estamos preparados para agir.

Sobre o ICOM

Para que uma sociedade seja justa e democrática, é preciso possibilitar que pessoas de diferentes condições socioeconômicas, realidades e vivências possam se unir em torno de um propósito comum. Juntar e ouvir essas vozes é o que o Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM) propõe e realiza há 15 anos.

Nós defendemos o importante papel da sociedade civil organizada na construção de um lugar em que os direitos de todas e todos sejam respeitados, e que as capacidades

de todas e todos sejam valorizadas. Por isso, buscamos conhecer e fortalecer organizações e grupos que atuam na ponta, nas diferentes comunidades que constituem a Grande Florianópolis.

Sabemos também que existem pessoas, empresas e organizações comprometidos com a justiça social e os estimulamos a investir em causas de interesse público. Estes diferentes atores buscam, cada um à sua maneira, transformar realidades.



Fundação comunitária

Nós, do ICOM, nos reconhecemos como uma Fundação Comunitária, que são organizações que praticam a filantropia comunitária e possuem ampla base de doadores. São organizações com flexibilidade para responder rapidamente às questões de interesse público que são latentes no território onde atuam.

No Brasil, além do ICOM, há outras duas organizações que se reconhecem como Fundação Comunitária. São elas: o Instituto Baixada Maranhense, no Maranhão, e a Tabôa, na Bahia. Juntas nos conectamos, integrando a Rede de Filantropia para a Justiça Social e a Rede Iberoamericana de Fundações Comunitárias.

As fundações comunitárias buscam mudanças estruturais de longo prazo ao trabalharem como:

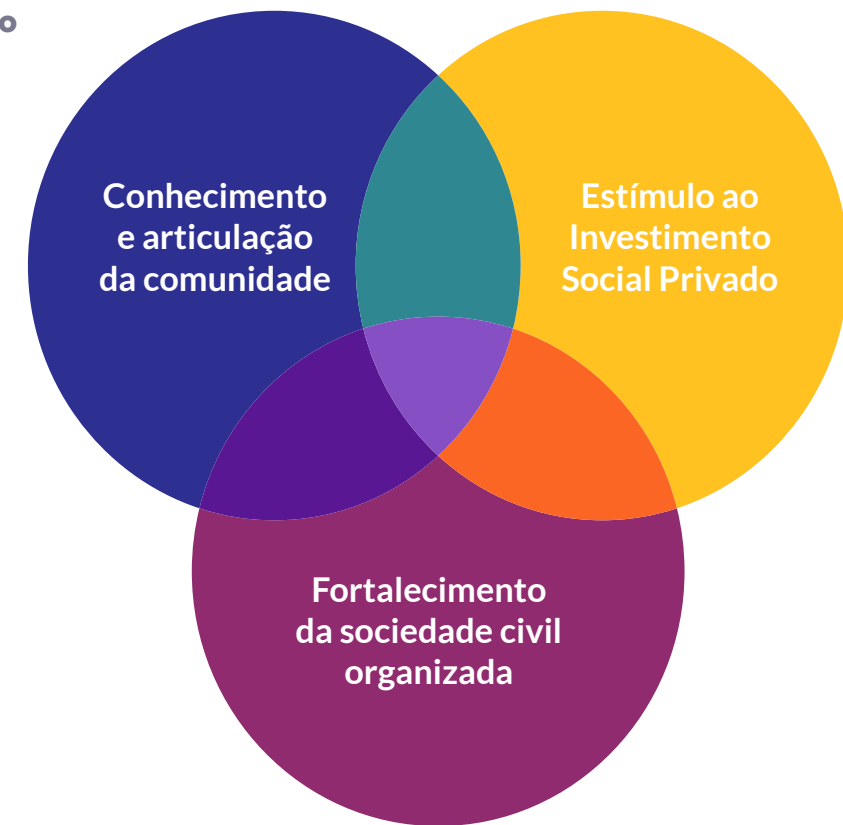
- articuladoras, criando oportunidades de colaboração entre pessoas e instituições e levantando conhecimento sobre o contexto no qual se inserem;
- mobilizadoras, sensibilizando e engajando pessoas e organizações, estimulando que elas doem para suas comunidades;
- fortalecedoras, capacitando e investindo recursos financeiros nas organizações da sociedade civil, grupos e movimentos sociais para fortalecer a sociedade civil organizada.

Teoria de Mudança de Desenvolvimento Comunitário

Nosso propósito

Promover o desenvolvimento comunitário em Santa Catarina, mobilizando, articulando e apoiando investidores sociais e ações coletivas de interesse público

Eixos de atuação



O que nos motiva

Conhecer os avanços e desafios locais para influenciar políticas públicas, subsidiar a atuação da sociedade civil organizada e orientar o investimento social privado

Estimular que pessoas e empresas conheçam, se envolvam e doem para causas de interesse público

Fortalecer a sociedade civil organizada para que seja cada vez mais autônoma e capaz de coproduzir o bem público e lutar por direitos

O que fazemos

Diagnósticos sociais participativos, disseminação de conhecimento sobre a realidade local e advocacy

Orientação em investimento social privado, gestão de fundos de impacto social, sensibilização e engajamento de pessoas físicas e jurídicas

Doações à sociedade civil organizada, formações, consultorias, espaços de trabalho e conexão

Governança

A estrutura de governança do ICOM nos permite estar em sintonia com as demandas da comunidade, por meio da representatividade de atores que fazem parte do nosso território de atuação: pessoas comprometidas com a promoção do desenvolvimento comunitário, com formações e experiências complementares e diferentes olhares que enriquecem o nosso caminhar.

Em 2020, o ICOM elegeu em Assembleia Geral realizada online sua nova presidente, juntamente com integrantes da Diretoria e do Conselho Fiscal. Agregamos também novos associados como resultado de um processo de governança da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus. São pessoas com trajetórias e perspectivas complementares que compartilham do nosso propósito e que estarão à frente do Conselho de janeiro de 2021 a dezembro de 2023.

Fazem parte do ICOM e se relacionam em um processo de governança 35 associados que integram os seguintes órgãos: Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Assembleia.



Assembleia Geral:

Órgão soberano de deliberação. Composta por 35 pessoas.

Diretoria:

Direcionamento do ICOM e desenho dos planos e ações juntamente com a Equipe Executiva. Formada por 5 diretores.

Gestão 2021 - 2023

Conheça quem faz parte

Diretoria

- Paula Chies Schommer | Presidente
- Ana Lúcia de Faria Lucena Dantas | Vice-Presidente
- Lucia Gomes Dellagnelo | Diretora/secretária
- Patrícia Peixoto de Arruda | Diretora de comunicação
- Azor El Achkar | Diretor financeiro/tesoureiro

Conselho Deliberativo

- Adriano Zanotto
- Aghata Gonsalves
- Alice Thümmel Kuerten
- Ana Maria Warken do Vale Pereira
- Cheila Zortéa
- Douglas Paulesky Juliani
- Eduardo Smith
- Estela Maris Benetti
- Ester Souza Ferreira de Macedo
- Fernanda Bornhausen Sá
- Flávia Helena de Lima
- Gabriel Sant'Ana Palma Santos
- Gerson Schmitt

Conselho fiscal:

Fiscalização da gestão financeira. Composto por 3 conselheiros

Conselho Deliberativo:

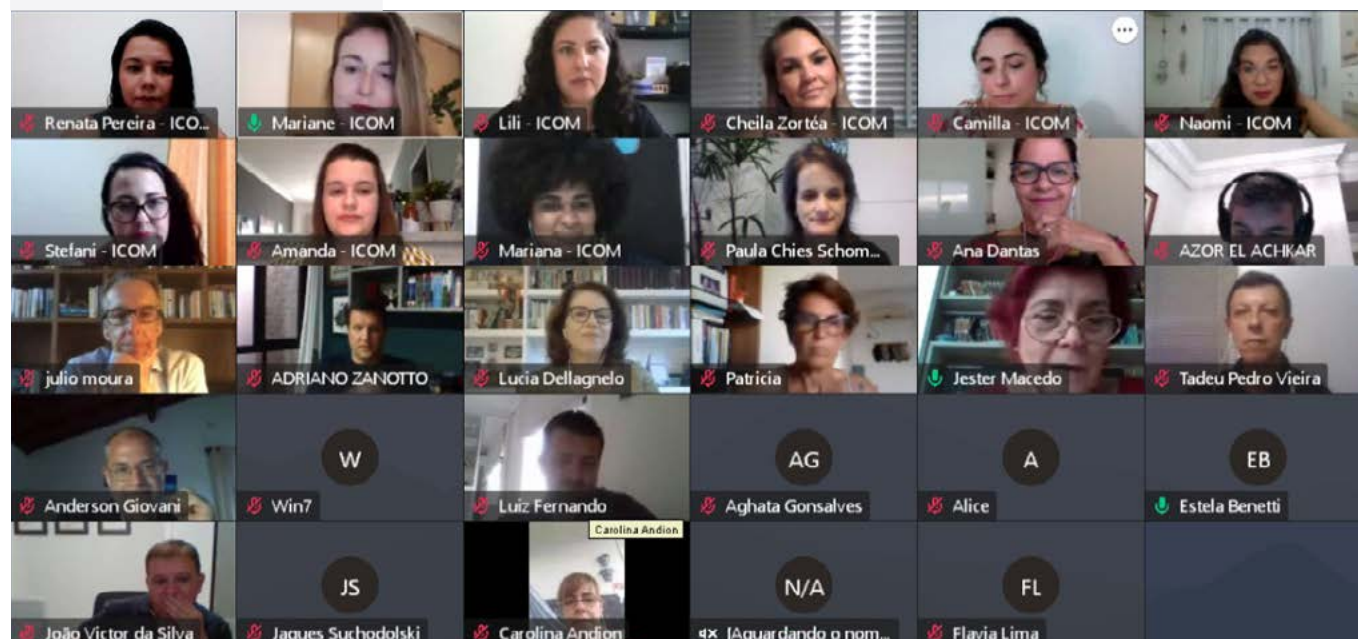
Aconselhamento e planejamento. É o elo entre a causa e a gestão do ICOM. Composto por 27 conselheiros.

Conselho Fiscal

- Anderson Giovanni da Silva
- José Carlos da Silva
- Sérgio Faraco

- Gilson Rogério Morais
- Henrique Conca Bussacos
- Jaques Suchodolski
- José Eduardo Azevedo Fiates
- Julio Moura Neto
- Luiz Fernando Schefer
- Maria Carolina Martinez Andion
- Marina de Oliveira
- Miriam Gomes Vieira de Andrade
- Neila Maria Viçosa Machado
- Regina Panceri
- Tadeu Pedro Vieira
- Vânia Guareski Souto
- Vilson Groh

Assembleia realizada online



Nossa equipe: Quem faz acontecer

O ICOM iniciou em 2005 com um grupo voluntário de seis mulheres com um propósito comum: o de promover o desenvolvimento comunitário em Santa Catarina. Em 2020, agregamos à nossa equipe pessoas dispostas a fazer parte desta construção coletiva e preocupadas em responder rapidamente às necessidades latentes surgidas com a pandemia.

Sempre juntas e juntos:

Aghata Gonsalves
Amanda Antunes Bueno
Caio Pereira
Camilla Reis
Cheila Zortéa
Christofer dos Santos
Liliane de Souza
Mariana Batista de Assis
Mariane Maier Nunes
Miguel Lourenço
Natasha Naomi Ishizaka de Oliveira
Renata Machado Pereira
Stefani Ceolla

Comitê consultivo da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus

Aghata Gonsalves
Azor El Achkar
Carolina Andion
Henrique Bussacos
Luiz Fernando Schefer
Lucia Dellagnelo
Marina Oliveira
Neila Maria Viçosa Machado
Vânia Fátima Guareski Souto

Foram profissionais de diferentes áreas, dispostos a contribuir para que conseguíssemos minimizar o sofrimento das pessoas mais vulneráveis em Santa Catarina. Nos deram exemplo de dedicação, força e resiliência. A todas e todos, agradecemos e celebramos os gestos de profissionalismo, seriedade e solidariedade.

Voluntária e voluntários em 2020:

Anaíra Sousa de Moraes Sarmento
Beatriz de Souza Kmiotkoscki
Caroline Mara Maier
Cinthia Christina de Pinho Godoy
Débora dos Passos Rodrigues
Douglas Amorim
Iman Nanji
Isabella Andrade
Júlia de Freitas Achôa
Larissa Cattaneo Dutra
Luiz Eduardo de Souza Zluhan
Mariana de Oliveira Lima Arrais
Mariana Mendes Ribeiro
Mariana Perez Bastos
Mayara Cristina Ribeiro Pandolfi
Natalia Pastori Curbelo
Vinicius Coelho Rossato
Vitor Kuerten Dellagnelo



A solidariedade bateu um recorde

O ano de 2020 com certeza ficará para a história. Foi preciso muita resiliência, colaboração e solidariedade para apoiarmos uns aos outros e principalmente quem mais sofre com as consequências da crise decorrente da pandemia. A sociedade civil organizada demonstrou grande protagonismo ao responder rapidamente aos desafios. Pessoas e empresas se sensibilizaram, se mobilizaram, agiram. E o esforço desta rede resultou em impactos expressivos para as comunidades em Santa Catarina.

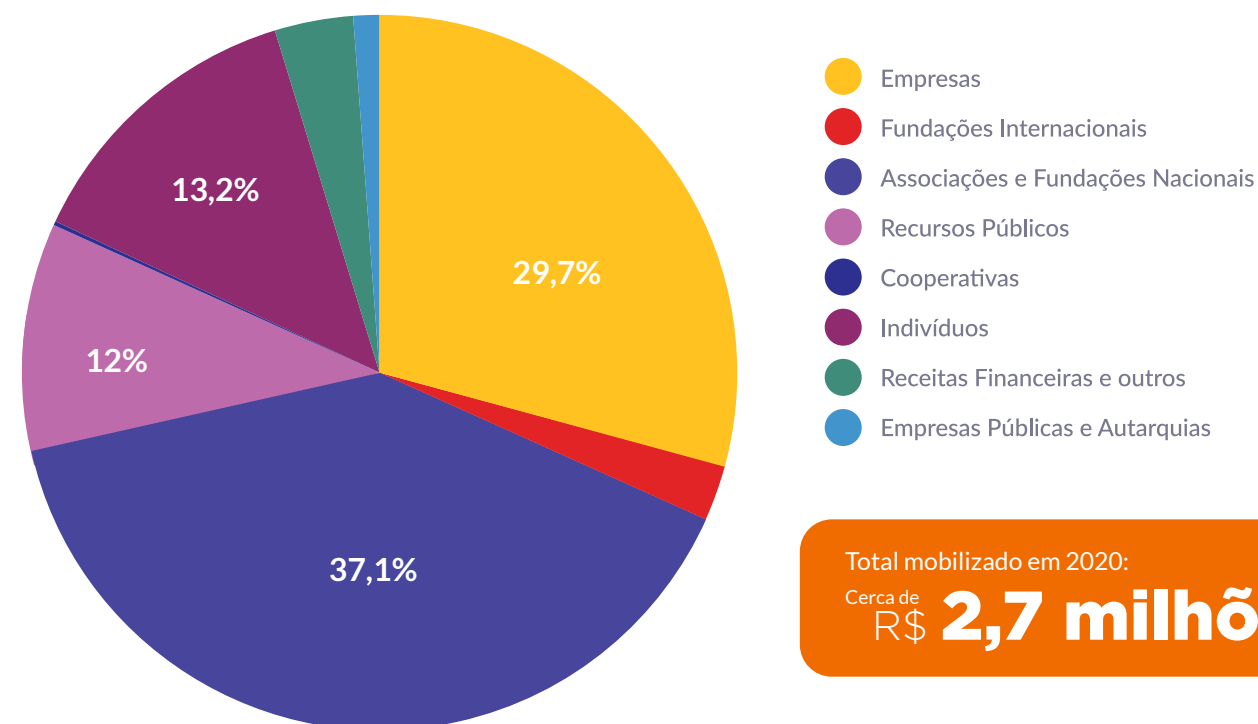
A solidariedade bateu um recorde! Graças a mais de 1 mil doações – quantidade histórica no ICOM –

doamos diretamente à sociedade civil organizada cerca de R\$ 1,8 milhão, valor 11 vezes maior que nossa média anual. São números que nos surpreendem, impulsionam e nos fazem acreditar que é possível transformar nossa realidade, mesmo em momentos tão difíceis como o atual.

Agradecemos a quem esteve conosco, quem acreditou que unidos poderíamos impulsionar nossas ações. Quem investiu e apoiou financeiramente cada resposta e intervenção. Juntas e juntos criamos um movimento lindo de solidariedade que segue em 2021.

Conheça quem financia o ICOM:

Você poderá acessar o nome de todas as organizações que doam para o ICOM em 2020 em “Transparência e Legitimidade”, capítulo deste Relatório.



Total mobilizado em 2020:

Cerca de R\$ **2,7 milhões**

Uma mensagem para quem acredita e investe no nosso propósito

2020 foi o ano mais desafiador de nossa história. Tivemos que adaptar nossa forma de trabalhar e desenvolver respostas rápidas e certeiras à crise sanitária, econômica e social que se revelava com a pandemia. Isso só foi possível porque temos uma trajetória de 15 anos que nos trouxe até aqui, mas principalmente por termos pessoas, organizações e famílias que nos apoiam institucionalmente e garantem que tenhamos condições de desenvolver o melhor trabalho possível, mesmo em condições adversas.

Este suporte garantiu um impacto histórico do trabalho do ICOM em toda Santa Catarina em 2020. Em nome de todas as pessoas e ações coletivas de interesse público apoiadas pelo ICOM neste ano tão difícil, agradecemos a

todos e todas vocês, que tornam nossas ações possíveis, acreditando e investindo em nossa missão.

Apoio institucional

Os apoiadores institucionais do ICOM são indivíduos, famílias e organizações que acreditam e investem no desenvolvimento comunitário em Santa Catarina. Esse apoio permite a manutenção das ações contínuas do ICOM no cumprimento da sua missão – na promoção do desenvolvimento comunitário, no fortalecimento da sociedade civil, na busca por justiça social. Os apoiadores institucionais também contribuem para que o ICOM desenvolva projetos sociais estratégicos e inovadores e crie ações em resposta a situações emergenciais, como as relacionadas à pandemia do novo coronavírus.

Agradecemos quem acredita e investe na nossa missão:



Família
Gomes Vieira

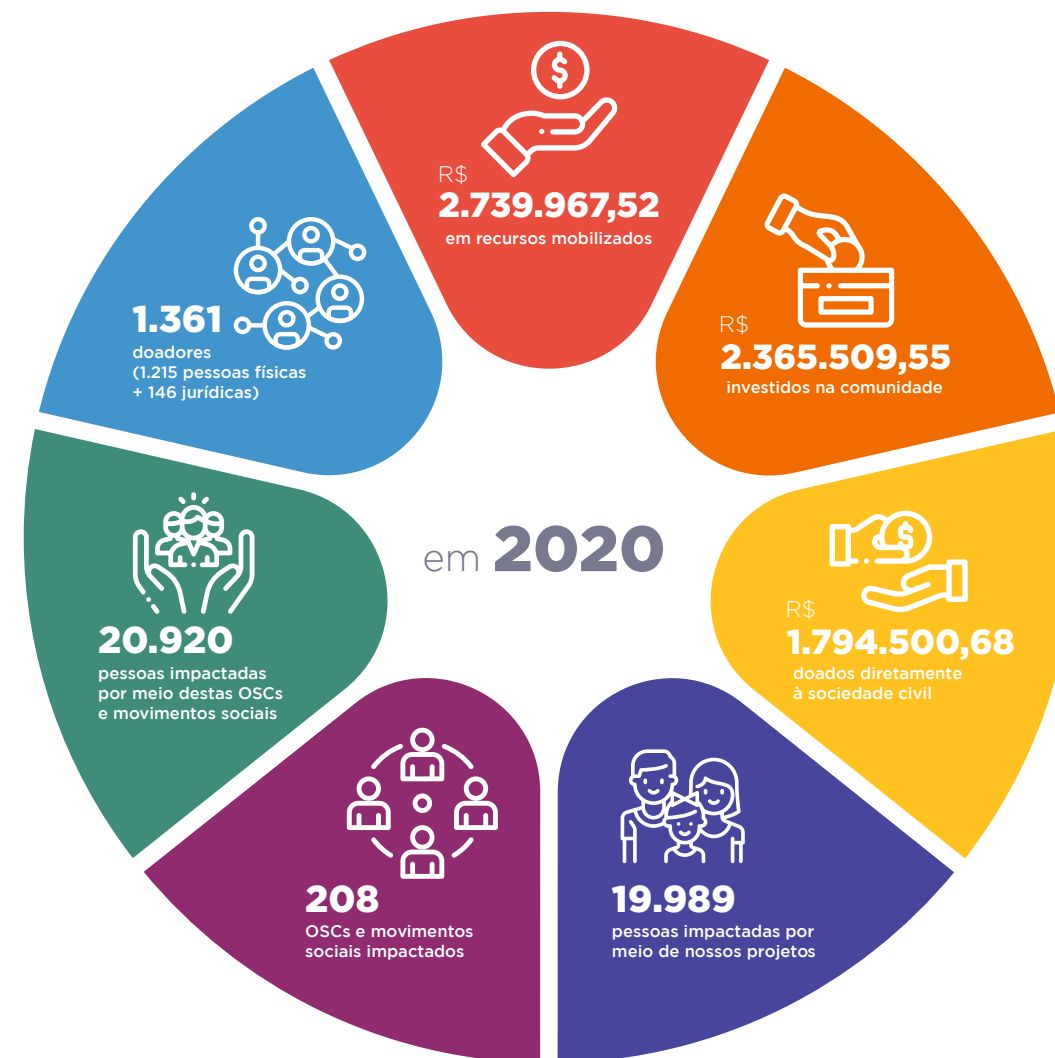
Família
Macedo

Círculo de doadores

Pessoas físicas que fazem doações mensais para garantir a missão do ICOM.

- Anderson Giovanni da Silva
- Caroline Passos
- Claudia Pellegrini Drucker
- Daniel Gomes Vieira
- Estela Benetti
- Gabriel Marmentini
- Henrique Bussacos
- Lucia Gomes Vieira Dellagnelo
- Mateus Eckert Xavier
- Tiago Nobrega

Nossos números



Nossos números desde 2005



Impactos da comunicação: visibilidade local e nacional

O trabalho desenvolvido pelo ICOM em 2020, com estratégias de resposta à crise provocada pela pandemia e ações inovadoras, como o Banco Comunitário ICOM, o primeiro de Santa Catarina, recebeu destaque tanto na imprensa local quanto nacional ao longo do ano: foram quase 60 inserções na mídia. São reportagens e postagens nas redes sociais que revelaram a credibilidade de nossa instituição e a capacidade de fazer as doações chegarem efetivamente a quem mais precisa. A comunicação foi focada em apresentar nossas ações à sociedade, prestar contas e ser uma ferramenta de transparência, um princípio de extrema importância para o ICOM.

ICOM na mídia



Redes Sociais:

f Facebook

7.542 seguidores

7.106 curtidas

49,6mil pessoas alcançadas

67% dos seguidores são mulheres

3.136 dos seguidores residem em Florianópolis

YouTube

272 seguidores

2,3mil visualizações

28,4mil impressões

136,9 horas de vídeos assistidos

in LinkedIn

1.075 seguidores

54,89% dos seguidores residem em Florianópolis

Instagram

3.939 seguidores

67% dos seguidores são mulheres

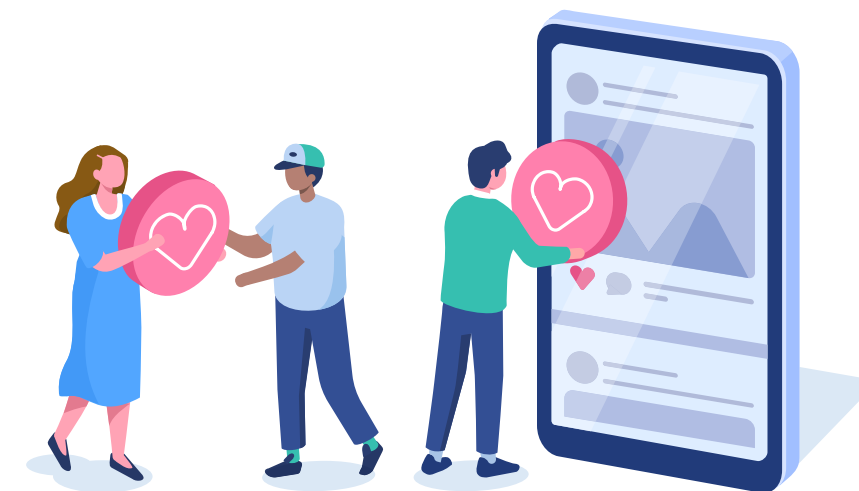
56,1% dos seguidores residem em Florianópolis

Twitter

1.483 seguidores

1.611 visitantes no perfil

67,8mil impressões



Fortalecimento da Sociedade Civil Organizada

A sociedade civil organizada pode ser caracterizada como uma esfera marcada pela associação de pessoas em torno de objetivos comuns. Um espaço privilegiado para o estabelecimento de laços e relações de proximidade, no qual, por meio da cooperação, confrontação e negociação, interesses privados podem ser configurados em causas de interesse público.

Fortalecer a atuação da sociedade civil organizada tem se mostrado cada vez mais importante para a permanência da democracia, para a contestação e denúncias dos frequentes desastres ambientais, injustiças e iniquidades sociais com os quais nos deparamos em nosso dia a dia. Acreditamos que ela é um espaço capaz de criar outros

mundos e alternativas possíveis para se viver de forma menos hierárquica, autoritária e coercitiva.

Defender causas de interesse público, influenciar políticas públicas, atuar com grupos e comunidades vulneráveis, exercer controle social, lutar por direitos e criar inovações sociais são algumas das virtudes da sociedade civil organizada que o ICOM defende.

Para fortalecer a sociedade civil organizada, o ICOM mobiliza e doa recursos financeiros, realiza projetos de construção de capacidades, formações, consultorias e fornece espaço e serviços.

Doações à Sociedade Civil Organizada

Uma das estratégias do ICOM para fomentar e ampliar o trabalho das Organizações da Sociedade Civil e movimentos sociais é o apoio financeiro por meio de doações. É uma prática contínua que visa agregar recursos para fortalecer a sociedade civil organizada.

Ao mobilizarmos recursos para doar, estamos também estimulando um ambiente mais sustentável e autônomo para a sociedade civil organizada.



Em 2020, doamos R\$ 1.794.500,68 à sociedade civil organizada. Os dados surpreendem se compararmos com 2019, quando foram doados R\$73,367.60.

Iniciativas que receberam apoio financeiro do ICOM

Projeto do ICOM	Nome da iniciativa	Causa	Valor	Parceiro Financiador
A.Ponte	ASAS - Ações Sociais Amigos Solidários	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 12.000,00	Evento A.Ponte
	Associação Casa São José	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 12.000,00	Evento A.Ponte
	IDES - Irmandade do Divino Espírito Santo	Promoção da cidadania e do desenvolvimento social	R\$ 12.000,00	Evento A.Ponte
Fundo de Impacto para Justiça Social - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus	Revolução dos baldinhos	Agricultura urbana	R\$ 10.440,00	Impact Hub Florianópolis/ Instituto Now/ Brognoli Imóveis / Semente Negócios / Gaíamar Administração Patrimonial Ltda / Asas Incorporadora/ MPT - Ministério Público do Trabalho/ Cheesecake Labs /Logos Consultoria/ Grupo Mulheres do Brasil/ Tempero Da Fazenda Restaurante Ltda/ Acate - Associação Catarinense De Tecnológica/ Transamerica Expo Center Ltda / Antonio Obet Koerich/ Pessoas Físicas
	Instituto Pe. Wilson Groh - IVG	Defesa e garantia de direitos da população empobrecida.	R\$ 5.000,00	
	Recicla Floripa	Preservação e a destinação ambiental correta	R\$ 5.000,00	
	Associação Casa São José	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 5.098,80	
	Irmandade do Divino Espírito Santo	Promoção da cidadania e do desenvolvimento social	R\$ 5.000,00	
	Quilombo Vidal Martins ARQVIMA	Promoção e defesa dos direitos das Famílias Quilombolas	R\$ 13.618,00	
	Casa da Criança do Morro da Penitenciária	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 5.490,00	
	ACAJE -Associação Comunitária Amigos de Jesus	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 3.193,00	
	É da Nossa cor	Empoderamento e Equidade Racial através da Cultura Afro-brasileira	R\$ 6.578,25	
	Associação Espírita Água de Oxum	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 5.000,00	
	Grupo de apoio à prevenção da AIDS - GAPA	Promoção da cidadania, garantia e defesa dos direitos fundamentais das pessoas em situação de vulnerabilidade social e vivendo e convivendo com o HIV/AIDS.	R\$ 2.374,40	
	Associação De Moradores Lagoa Do Peri	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 5.5410,00	

Fundo de Impacto para Justiça Social - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus	ASAS - Ações Sociais Amigos Solidários	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 8.000,00
	Pastoral do Povo da Rua	Promoção e defesa dos direitos da população em situação de rua	R\$ 1.814,96
	Associação Gente Amiga	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 9.000,00
	AMOCAN - Associação dos moradores de Canasvieiras	Promoção do desenvolvimento comunitário	R\$ 3.600,00
	Rede Monte Cristo Associação dos Moradores Nova Esperança	Defesa e garantia de direitos da população empobrecida	R\$ 6.000,00
	Assistência Social São Luiz	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 4.974,75
	Grupo Mittos	Empoderamento e Equidade Racial através da Cultura Afro-brasileira	R\$ 3.000,00
	Ação Social Coloninha	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 4.529,28
	Ação Social Paroquial dos Ingleses	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 5.368,00
	Acontece Arte e Política LGBTI	Em defesa e pela cidadania plena de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais.	R\$ 5.800,00
	Conselho dos Moradores do Saco Grande	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 7.672,00
	Creche Monte Moriat	Promoção e defesa dos direitos de criança	R\$ 5.000,00
	Movimento 1	Defesa e garantia de direitos da população empobrecida.	R\$ 4.800,00
	Mutirão Bem Viver	Promoção da agroecologia	R\$ 2.000,00
	APAR SC - Associação dos Pacientes Renais de Santa Catarina	Promoção e defesa dos direitos aos pacientes renais crônicos	R\$ 3.500,00
	Associação Mulheres do Monte Cristo	Fomentar a geração de renda de forma individual e coletiva a mulheres	R\$ 5.000,00
	Obras de Assistência Social Dom Orione de Capoeiras	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 10.000,00
	Conselho Comunitário do Córrego Grande	Promoção do desenvolvimento comunitário	R\$ 10.000,00
	Associação de Coletores de Materiais Recicláveis	Preservação e a destinação ambiental correta	R\$ 10.000,00
	Centro de apoio a dependentes de substâncias psicoativas - Kairós	Promoção e defesa dos direitos da população em situação de rua	R\$ 5.036,40
Centro de Integração Social e Beneficente Gente da Gente	Defesa e garantia de direitos da população empobrecida.	R\$ 8.000,00	

Projeto do ICOM	Nome da iniciativa	Causa	Valor	Parceiro Financiador
Fundo Coletivo de Impacto Social #MinhaChance	OSCO PAC - (Lar Nossa Senhora do Carmo)	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 5.442,99	Involves Usina do Hambúrguer
	Centro Cultural Escrava Anastacia	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 243,79	Involves Usina do Hambúrguer
Doação - Linha de Apoio as Famílias da Frei Damião	AEBAS - Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 17.240,00	Empreendimentos Pedra Branca / Stark Energia /Asas Incorporações e Habitat / Del Mondo Construtora e Incorporadora / Inst Apoio Inov Incub e Tec Palhoça/ Paccini E Cia Ltda/ Gralha Administração de Imóveis/ Unita Negócios / Luiz Althoff Soluções em Imóveis Ltda / Lehorst Assessoria Imobiliária/ Triunffa Representações Comerciais LTDA/ Distribuidora Catarinense de Acumuladores/ Pedra Branca - Escola de idiomas Ltda ME / Palavra Edição / Grande Loja de Santa Catarina/ Pronutra Do Brasil /Associação Catarinense do Ministerio Pub / Pb Materiais Elétricos / Comércio de Al./ Coop De Cred Da Grande Florianópolis / Flex Gestão / Unilos - Coop. de Crédito da Grande Fpolis/Studio Maria Mariana LTDA/ Musicart Escola De Artes / Doações pessoas físicas
	CADI - Centro de Ass. e Desenvolvimento	Promoção e acesso dos direitos de pessoas e famílias em vulnerabilidade social	R\$ 72.618,55	
	Projeto DORCAS	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 37.506,00	
	Centro Espírita Pedra de Luz	Combate à fome a pobreza	R\$ 11.050,00	
	Associação dos Moradores da Frei Damião	Promoção e acesso dos direitos de pessoas e famílias em vulnerabilidade social	R\$ 49.559,44	
	Associação Pró Brejarú	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 40.441,22	
	Linha de Apoio Reconstrução Ciclone - Fundo de Impacto para Justiça Social	Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo de Florianópolis (Cepagro)		
Famílias vítimas do ciclone			R\$ 18.831,44	ASA - Ação Social Arquidiocesana / Doações Pessoas Físicas
Banco Comunitário ICOM	Associação Casa São José	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 10.320,00	Fundação Itaú para a Educação e Cultura / IVG - Instituto Padre Wilson Groh/ SINDIFISCO NACIONAL / Gaiamar Administração / MPT - Ministério Público do Trabalho /Pessoas Físicas
	Revolução dos baldinhos	Agricultura urbana	R\$ 4.500,00	
	Associação Mulheres do Monte Cristo	Fomentar a geração de renda de forma individual e coletiva a mulheres	R\$ 4.500,00	
	Centro de Educação e Evangelização Popular - CEDEP	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 4.000,00	
	ACAM - Associação De Amigos Da Casa Da Criança E Do Adolescente	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 1.000,00	
	Associação Joao Paulo II	Promoção e defesa dos direitos de criança e adolescente	R\$ 1.000,00	
	Famílias em situação de vulnerabilidade		R\$ 924.098,45	

Apoio Financeiro as Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs				JBS - Fazer o Bem Faz Bem
Associação Irmão Joaquim	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 6.700,00		
Associação Casa Irmã Dulce	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 9.300,00		
Associação Espírita Tereza de Jesus - Lar dos Velhinhos de Zulma	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 6.900,00		
Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna - SEOVE	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 5.500,00		
Associação Metodista de Ação Social - AMAS	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 4.800,00		
Instituição de Caridade e Apoio ao Desamparado/ICAD - Cantinho dos Idosos	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 12.800,00		
Ação Social Paroquial de Palhoça - Asilo Casa Santa Maria dos Anjos	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 4.200,00		
Sociedade Beneficente de Amparo aos Idosos - Lar do seu Doca	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 7.200,00		
Associação Lar de Idosos Ágape	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 5.000,00		
Associação Diocesana de Promoção Social ADIPROS - Lar do Idoso Betânia	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 8.600,00		
Associação Comunitária Cristã São Paulo Apóstolo - Lar dos Idosos	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 9.700,00		
ICOM	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 100,00		
Lanche da Amizade de Imbituba - Casa de Repouso Imaculada Conceição	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 5.900,00		
Associação Beneditina da Providência - Asilo Santa Isabel	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 6.300,00		
Conferência São José da Sociedade São Vicente De Paulo - Asilo São Vicente de Paulo	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 12.800,00		
Associação Irmãs Escolares - Casa de Atendimento ao Idoso	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 11.800,00		
Associação Casa de Repouso Nosso Lar	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 2.900,00		
Lar Beneficente São Vicente de Paulo	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 7.200,00		
Lar Beneficente do Idoso São José	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 4.000,00		
Associação Beneficente Lar do Menino Deus	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 9.700,00		
Sociedade de Assistência Social de Lages - SESEADLA	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 6.700,00		
Conferência Vicentina de Lages - Asilo Vicentino de Lages	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 17.500,00		
Associação Beneficente Frei Rogério - Casa de Convivência de Idosos	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 8.200,00		

Projeto do ICOM	Nome da iniciativa	Causa	Valor	Parceiro Financiador
Apoio Financeiro as Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs	Associação Maria Rosa - AMAR	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 2.300,00	
	Lar O Bom Samaritano	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 5.000,00	
	Associação Filhas de São Camilo - Residencial para Idosos Nossa Senhora de Fátima	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 6.700,00	
	Associação Recanto do Idoso de Concórdia	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 10.300,00	
	Lar dos Velinhos São Roque	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 3.400,00	
	Associação Beneficente Sagrado Coração de Jesus - Lar do Idoso de Xanxerê	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 5.000,00	
	Associação Pia União Santo Antônio - Lar do Idoso Recanto da Colina	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 2.300,00	
	Associação Assistencial para Idosos - Lar das Flores	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 11.400,00	
	Centro de Convivência Pommern Heim	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 6.900,00	
	Associação de Amparo à Terceira Idade - Lar do Idoso	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 5.700,00	
	Conferência de São Vicente de Paulo de Rio do Sul	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 12.000,00	
	Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada/ IPMMI- Recanto Luiz Bertoli	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 21.900,00	
	Asilo de Velhos de Braço do Trombudo - Lar Recanto do Sossego	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 9.500,00	
	Associação Abrigo Mão Amiga - AMA	Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 12.400,00	
Valor total doado:			R\$ 1.794.500,68	

Construção de capacidades Projetos e Serviços

Desde 2005, o ICOM vem construindo e adaptando metodologias que promovem o fortalecimento da sociedade civil organizada para que tenhamos ações coletivas de interesse público mais capazes de:

- Defenderem causas de interesse público;
- Influenciarem políticas públicas;
- Impactarem positivamente grupos e comunidades vulneráveis;
- Fortalecerem a democracia;
- Exercerem controle social e lutarem por direitos;
- Criarem inovações sociais.



Articula Floripa: Direito Deles, Transformação para Todos

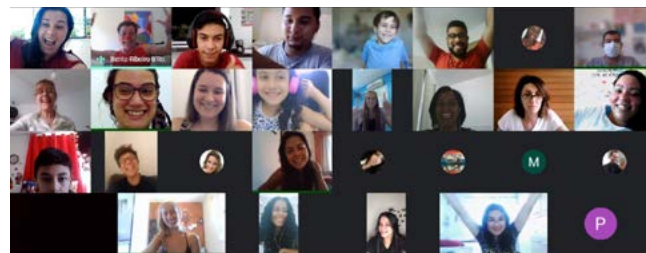
Desde 2019, com o propósito de promover e garantir os direitos de crianças e adolescentes em Florianópolis, o ICOM realiza o projeto Articula Floripa: Direito Deles, Transformação para Todos.

O projeto tem como objetivo fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), um órgão paritário que conta com a sociedade civil e poder Executivo municipal e que propõe, delibera e controla as políticas públicas municipais voltadas para esta população, promover espaços de conexão entre os atores do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA).

O Articula Floripa é correalizado pelo ICOM, CMDCA Florianópolis e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) por meio do Observatório de Inovação Social de Florianópolis (OBISF), projeto do Núcleo de Inovação Social na Esfera Pública (NISF) da ESAG, e é financiado pelas empresas: Engie, Eletrosul, OI Futuro, Koerich e Cassol, por meio de Lei de Incentivo, Fundo da Infância e Adolescência de Florianópolis (FIA).

Articula Floripa

Direito Deles,
Transformação
Para Todos



Metodologia

O projeto está dividido em 4 fases que acontecem ao longo de dois anos (2019 a 2021):

1ª fase - Conhecimento e Articulação do SGDCA: criamos momentos de conexão, articulação e reflexão sobre a garantia de direitos da criança e do adolescente na cidade;

2ª fase - Fortalecimento do CMDCA: proporcionamos espaços de aprendizagem coletiva entre os conselheiros de direito;

3ª fase - Transparência: desenvolvimento de uma página

virtual para ampliar a transparência e dar visibilidade às ações do CMDCA e do FIA;

4ª fase - Mobilização: pretendemos mobilizar e sensibilizar a sociedade, pessoas físicas e empresas sobre direitos da criança e do adolescente, o papel do CMDCA, das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e do FIA.

Motivados a fomentar a política municipal da infância e adolescência na cidade, construímos coletivamente espaços democráticos.

Iniciativa:

Correalização:



Resultados Articula Floripa em 2020

Conhecimento e articulação do SGDCA

Conexão Articula Floripa

Espaços de encontro, compartilhamento de conhecimento e articulação entre os atores do Sistema de Garantias dos Direitos da Criança.

“

Achei o encontro muito bom, com profissionais com boa visão da situação e muito pertinente à realidade que vivemos nos serviços hoje. Parabéns pelo evento, espero que tenhamos outros.”

Fala de uma participante do 3º Conexão Articula Floripa

6 de horas de eventos

214 participantes

3 encontros:

1ª Conexão Articula Floripa: Conhecer as ações previstas do CMDCA para 2020 e o que é o Articula Floripa;

2ª Conexão Articula Floripa #online: violência contra crianças e adolescentes em tempos de pandemia;

3ª Conexão Articula Floripa #online: impactos emocionais da pandemia para crianças, adolescentes e jovens.



Escaneie o QR Code ou acesse youtu.be/7TScDW9EeCg e assista aos vídeos dos eventos Conexão Articula Floripa



*Com o início da pandemia, em março de 2020, os eventos do conexão Articula Floripa passaram a ser online e trataram de temas sobre o contexto atual das crianças e adolescentes.

Campanha ECA 30 anos: Crianças e adolescentes como prioridade absoluta

A campanha ECA 30 anos: crianças e adolescentes como prioridade absoluta, lançada em 13 de julho de 2020 – data de aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) –, tem como objetivo chamar atenção para o que precisa ser feito para que o estatuto seja aplicado na prática em Florianópolis, garantindo os direitos de todas as crianças e adolescentes integralmente.

5,5 horas de eventos;

Construção coletiva de uma carta propositiva para a política da infância e adolescência de Florianópolis enviada aos candidatos(as) à prefeitura nas eleições municipais de 2020;

3 eventos comemorativos relacionados ao aniversário do ECA.

Criação da página especial eca30anosfloripa.com.br.

Nela, está publicada uma carta assinada pelas organizações idealizadoras da campanha e por outras instituições que atuam com a causa da infância e da adolescência em Florianópolis.



“

Tivemos um webinar muito esclarecedor. Me fez ver algumas coisas por outro ângulo. Fiquei muito feliz em participar, e me sentirei honrada em continuar junto nesta caminhada. Obrigada aos palestrantes e à organização. Parabéns. ”

participante do webinar de lançamento da campanha ECA 30 anos



Escaneie o QR Code ou acesse youtu.be/ihsGyUdb1CM e assista ao Webinar sobre Avanços e Desafios do ECA



Fortalecimento do CMDCA

Pesquisa com conselheiras e conselheiros de direito

Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do CMDCA e subsidiar um processo de formação dos conselheiros, reforçando seu papel no controle e gestão da política de garantia dos direitos das crianças e adolescentes, foi realizada uma pesquisa que teve os seguintes resultados:

15 conselheiros e conselheiras de direito entrevistados

22,5 horas de entrevistas realizadas de maio a junho

Elaboração do diagnóstico da atuação dos conselheiros e das conselheiras de direitos da criança e do adolescente em Florianópolis - Gestão 2019-2022

“

Espero que esse tipo de trabalho possa gerar frutos positivos. Essa foi a primeira vez na minha vida que falei sobre o Conselho de forma aberta. O resultado vai ser positivo. A partir desse ponto podemos avançar. ”

conselheiro que participou da pesquisa



Dados do Diagnóstico:

- 100% dos entrevistados têm Ensino Superior;
- 60% dos entrevistados estão no CMDCA há menos de um ano;
- 100% dos entrevistados representando a sociedade civil organizada tinham conhecimento sobre o CMDCA antes de assumir a gestão;
- 37% dos conselheiros representando o poder público tinham esse conhecimento;
- Para muitos entrevistados, o CMDCA se concentra mais em atividades protocolares e burocráticas do que na promoção dos direitos das crianças e adolescentes;
- Entrevistados ressaltaram a importância de, no processo de indicação e eleição, os(as) conselheiros(as) estarem sensibilizados com a causa da infância e adolescência.

Jornada Formativa

Foram encontros de aprendizagem coletiva que tiveram temas construídos a partir dos resultados da pesquisa com os conselheiros de direitos.

Temas Trabalhados:

Habilidades pessoais e sociais:

Apresentação de dados do diagnóstico, engajamento e comprometimento, construção do Plano de Comunicação;

Conhecimento e competências relacionadas ao CMDCA:

Atuação do CMDCA, teoria e prática, FIA, legislação e processos conforme o marco regulatório;

Conhecimento e competências relacionadas ao SGDC:

Trajetória do SGDC, propostas para a política municipal, o papel do Conselho Tutelar na defesa de direitos;

Conhecimento e competências relacionadas aos direitos das crianças e adolescentes:

A questão do trabalho infantil, diálogo com crianças e adolescentes.



Achei excelente o encontro sobre as políticas públicas que contemplam o tema, bem como as questões que nos cabem enquanto indivíduos na investida contra as desigualdades.

depoimento de participante da Jornada Formativa



Escaneie o QR Code ou acesse youtu.be/BJ4Sh7rYfEQ e assista aos vídeos da Jornada Formativa Articula Floripa



Foi uma tarde muito proveitosa e de muito conhecimento. A partir desse encontro saí mais motivada a desenvolver esse trabalho que é tão importante para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Meu sentimento foi e é de gratidão pela oportunidade que me foi concedida.

participante da Jornada Formativa

Resultados da Jornada Formativa Articula Floripa:

10 encontros

24 horas de formação

286 participantes

6 conselheiros(as) de direito participantes (com emissão de certificado pela UDESC, caracterizado como curso de extensão universitária)

90 organizações presentes (OSCs, secretarias municipais, universidades, escolas públicas, empresas)

Sobre os participantes:

86% saíram mais sensibilizados para atuar com a causa da garantia dos direitos da criança e do adolescente;

71% saíram motivados a ampliar a discussão sobre temas referente à causa;

71% ampliaram seus conhecimentos sobre o contexto dos direitos da criança e do adolescente;

64% saíram engajados a promover e participar de mais espaços de aprendizagem e diálogo com/ sobre crianças e adolescentes.

Produção de conteúdos do Articula Floripa

Além do diagnóstico sobre a atuação dos conselheiros do CMDCA, foram elaboradas três cartilhas que pretendem educar e informar sobre a promoção, controle e defesa dos direitos da criança e do adolescente em Florianópolis com os seguintes temas:

- O que é o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente?
- O que é o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente?
- O que é o Conselho Tutelar?



Também foi elaborado o diagnóstico da rede de garantia de direitos da criança e do adolescente de Florianópolis.

Este projeto contribui para os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas:



Escaneie o QR Code ou acesse eca30anosfloripa.com.br/conhecimento
Acesse todo o conteúdo produzido pelo projeto Articula Floripa

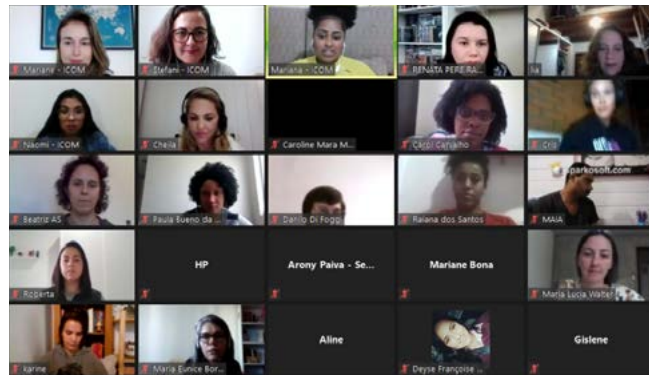


Financiadores



CAIS: formações, consultorias, espaço físico e instituição âncora

O Centro de Apoio à Inovação Social (CAIS), que desde 2011 oferece espaço de coworking gratuito e serviços para iniciativas sociais que desejam fazer a diferença na Grande Florianópolis, se tornou virtual desde março de 2020, seguindo as recomendações de distanciamento social devido à pandemia. Por questões de segurança e responsabilidade, tomamos a decisão de suspender a circulação de pessoas no espaço físico. No entanto, a qualidade dos demais serviços não foi comprometida. As telinhas se tornaram um ambiente para pensar e agir com foco no interesse público.



Formações | Café Social

As formações objetivam fortalecer o trabalho da sociedade civil organizada com especialistas, temas e experiências que façam sentido para a nossa comunidade. Chamamos essas formações de Cafés Sociais.

Em 2020, os nossos Cafés Sociais foram ressignificados. Trabalhamos com assuntos latentes da pandemia para a sociedade civil organizada e transitamos para o âmbito online. Os encontros possibilitaram a participação de mais pessoas e organizações de diversos lugares e, além disso, se transformaram em momentos de aprendizagem e reflexões para os gestores que atuam na linha de frente.

“ Foi uma experiência incrível. Fiquei encantada com o trabalho do ICOM e das convidadas. Ainda estou assimilando e gostaria de conhecer mais, aprofundar. ”

depoimento de participante do Café Social

Resultados:

- 5 eventos inspiradores
- 10,5 horas de formação
- 38 organizações e grupos impactados
- 190 gestores capacitados
- 1.900 pessoas impactadas por meio dessas organizações

Temas Trabalhados:

- Importância da Sociedade Civil Organizada em tempos de pandemia;
- Práticas antirracistas em Organizações da Sociedade Civil;
- Como se apresentar em eventos online?;
- Saúde mental e causas sociais;
- Comunicação empática.



Escaneie o QR Code ou acesse youtu.be/UG7AoES1TUM e assista aos vídeos do Café Social

Parceiros



Consultorias

Por meio das consultorias gratuitas para a sociedade civil organizada, que ocorrem semanalmente e por demanda espontânea, proporcionamos acesso a ferramentas e conteúdos que contribuem com o fortalecimento das ações coletivas de interesse público, focalizando reflexões conjuntas sobre critérios subjetivos e simbólicos que vão além da racionalidade instrumental para lidar com os desafios da organização e os diversos temas que envolvem sua atuação, como: formalização, compreensão da legislação brasileira, governança, mobilização de recursos, sustentabilidade, comunicação, elaboração de projetos, dentre outros.

Reconhecemos que tanto pessoas que querem fazer a diferença quanto instituições éticas e transparentes precisam ser impulsionadas, conhecidas e fortalecidas.

Resultados:

- 28 Consultorias foram realizadas em 2020, totalizando 28 horas de formação
- 23 iniciativas sociais assessoradas
- 39% são formalizadas, ou seja, possuem CNPJ
- 61% não são formalizadas, ou seja, não possuem CNPJ
- 230 pessoas impactadas diretamente
- 4.500 pessoas impactadas, em média, por meio das iniciativas



Sentimento de gratidão. A cada nova consultoria, novos aprendizados. As trocas durante a consultoria fazem despertar nossas estratégias, novos insights. O auxílio, materiais encaminhados pós-consultoria, também nos fortalecem muito. Nos sentimos privilegiados por ter uma consultoria de altíssimo nível gratuitamente. ”

participante de consultoria



Nos sentimos muito acolhidos, compreendidos, apoiados e incentivados. ”

participante de consultoria

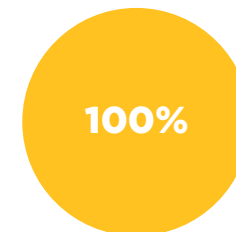


Principais causas trabalhadas em 2020:

- Direitos da criança e do adolescente
- Meio ambiente
- Direito à habitação

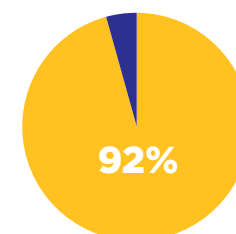
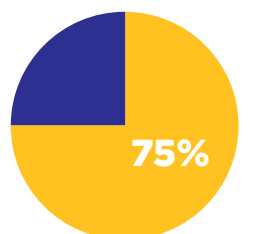
Principais temas trabalhados em 2020:

- Formalização
- Elaboração de projetos
- Mobilização de Recursos



100% das iniciativas informam que amam o atendimento das consultorias

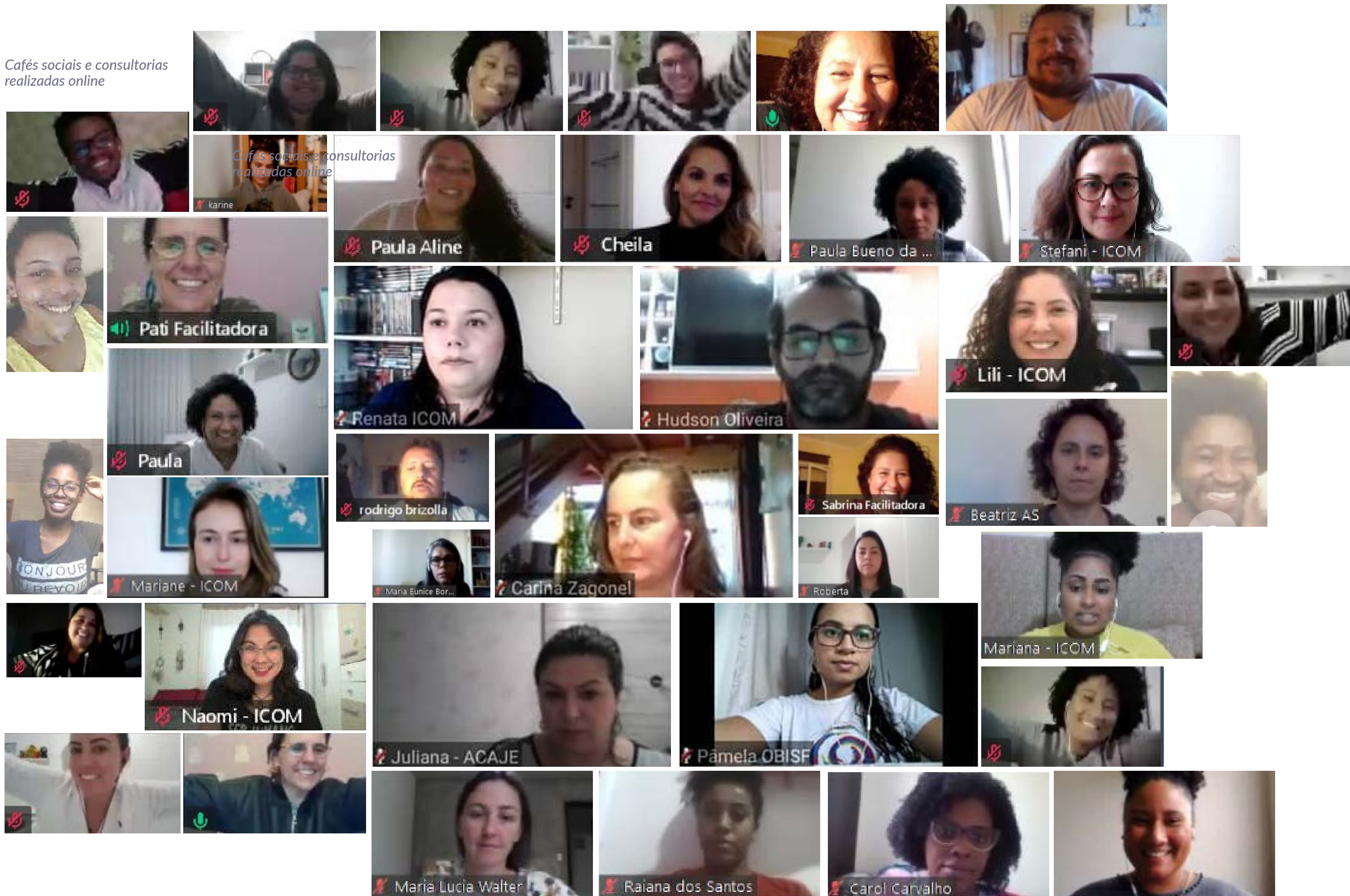
75% das iniciativas informam que a consultoria superou as expectativas



92% das iniciativas informam que o material apresentado e/ou fornecido foi muito útil

*Fonte: 12 respostas ao formulário de avaliação

Cafés sociais e consultorias realizadas online



Instituição Âncora

Nós, do ICOM, defendemos que nem todos os coletivos, grupos e movimentos precisam ser formalizados. A formalização não é um estágio de desenvolvimento e, portanto, iniciativas sociais não formalizadas que optarem por não seguir essa estrutura e lógica de funcionamento podem contar conosco para apoiar sua atuação, preservando seus valores e características próprias por meio do serviço de Instituição Âncora.

Esse serviço permite que a iniciativa social não formalizada seja um “programa” dentro do ICOM. Ela é uma ótima oportunidade para quem está em estágio inicial, fase exploratória, ou deseja realizar um grande evento, especialmente se a intenção é permanecer sem a criação legal de uma organização da sociedade civil de acordo com a Lei 13.204/2015.

Conheça as iniciativas ancoradas

Armário Coletivo

Os Armários Coletivos são espaços de compartilhamento que ficam nas ruas e também em espaços privados, que servem para pessoas deixarem o que elas não usam mais e acessarem outras peças para continuar usando. Uma intervenção urbana, que leva as pessoas a um nível de reutilização que não tem a ver com pobreza; pelo contrário: tem a ver com riqueza que estimula a cultura compartilhada, criativa e colaborativa.

São 13 espaços de compartilhamentos de roupas, livros e brinquedos instalados em diferentes ecossistemas de Florianópolis como universidades, escolas, praças e parques.

“ O ICOM sempre foi um lugar de segurança. Eu tenho coragem de chegar num projeto maior porque eu sinto que tenho vocês. Eu me sinto segura pra ler um edital grande. E por mais que não entenda de burocracia, eu posso chegar em vocês para ‘descascarmos essa manga’ juntos. ”

Resultados em 2020:

74 pessoas impactadas diretamente

13.081 pessoas impactadas por meio dessas iniciativas

R\$ 196.958,92 mobilizados

Nosso papel enquanto parceiro especialista confiável é assumir a responsabilidade jurídica e fiscal, permitindo que coletivos, grupos e movimentos concentrem esforços no seu propósito.



Inspiring Girls

É uma organização sem fins lucrativos que deseja aumentar a autoestima e a ambição profissional de alunas de escolas públicas, apresentando-as a mulheres de diferentes profissões do setor da tecnologia. A organização faz visitas a escolas públicas e apresenta para as alunas, com idades entre 10 a 15 anos, alguns caminhos profissionais que elas podem seguir, sem se prender a estereótipos. O objetivo é mostrar que podem escolher o que quiserem ser e incentivá-las a sonhar cada vez mais alto. Durante a pandemia, as sessões acontecem online, uma vez por mês. Além disso, as alunas podem se inscrever para participar de cursos de desenvolvimento de soft e tech skills.



Não tivemos parcerias em 2020 e, com a pandemia, não usamos o local no Centro para nossas reuniões, mas o ICOM apoiou a formalização da Inspiring Girls Brasil fornecendo os arquivos administrativos e financeiros necessários para cadastrar a ONG e poder voar com nossas próprias asas! ”

Movimento ODS SC

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem um plano de ação global para deixar um planeta mais justo e sustentável para as próximas gerações. O Movimento Nacional ODS Santa Catarina é voluntário, de caráter apartidário, ecumênico e plural, que visa facilitar a incorporação dos ODS no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

Em Santa Catarina, junto com o ICOM e com os voluntários que integram a Coordenação Estadual e dos Comitês Locais, o Movimento ODS se tornou referência no modelo de governança.



O ICOM foi uma das instituições que fundaram o Movimento ODS SC em 2009, e desde 2016 é a instituição responsável pela nossa gestão financeira e administrativa. Em 2020, os adventos da pandemia nos mostraram a importância da atuação em rede, com parcerias fortalecidas, para a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, combatendo as desigualdades e a fome. Ser ancorado pelo ICOM reforça nosso comprometimento, seriedade e transparência com os nossos parceiros e signatários. ”

Estímulo ao investimento social

Acreditando que as pessoas são capazes, conjuntamente, de criar novos mundos possíveis, resolver problemas, gerar inovações sociais e diminuir as iniquidades sociais, fomentamos engajamento cívico para que indivíduos e empresas conheçam, se envolvam e doem para causas de interesse público.

Ao falar de investimento social privado, nós do ICOM destacamos alguns elementos importantes dessa concepção, como a origem privada e voluntária dos recursos doados, um investimento refletido, planejado, monitorado e sistemático, com a finalidade de fortalecer e dar suporte e autonomia para a sociedade civil organizada defender causas de interesse público, atuar politicamente e coproduzir bens e serviços públicos.

Para isso, criamos algumas estratégias e serviços para estimular que pessoas e empresas conheçam e invistam em grupos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil que fazem um trabalho relevante no território e que muitas vezes não são conhecidas. Nosso trabalho é criar pontes, conectar, articular e fomentar relações de confiança por meio de:

- Estruturação e gestão de fundos de investimento social;
- Consultorias para pessoas e empresas sobre investimento social privado;
- Eventos e campanhas de sensibilização e engajamento para promover cultura de doação.



Fundo de Impacto para Justiça Social

Desde 2006, fomentamos a criação de Fundos de Investimento Social para engajar pessoas e organizações que acreditam que o esforço conjunto é capaz de impactar significativamente na nossa região. O Fundo de Impacto para Justiça Social é um fundo coletivo que foi criado em 2018 em parceria com o Impact Hub Floripa e a Semente Negócios, com o objetivo de promover justiça social, contribuindo para a garantia dos direitos humanos e a redução das iniquidades sociais por meio do apoio à sociedade civil organizada.

Uma das premissas do Fundo é a sensibilização de pessoas e organizações que compartilham conosco o entendimento de que somos todos responsáveis por promover justiça social. Esses investidores sociais contribuem sistematicamente com o Fundo e suas doações colaboram com a mitigação das iniquidades sociais e violações de direitos.

Essa rede é composta, atualmente, pelas seguintes organizações:

Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Brognoli Negócios Imobiliários, Cheesecake Labs, Divino Fogão, Impact Hub Floripa, Involves, Instituto Now, Semente Negócios.

E pelas pessoas físicas:

Aghata Gonsalves, Alline Goulart, Amanda Nunes, Ana Cassiano, Azor El Achkar, Caio Miralles, Caio Pereira, Carolina de Andrade, Cecília Mozzaquattro, Cheila Zortéa, Cibele Farias, Felipe Maia, Gabriela Werner, Guilherme Sarkis, Henrique Bussacos, Jane Maria, Jean Roversi, João Antonioli, João Baltazar, Lucia Dellagnelo, Mariana de Assis, Mariana Pellicciari, Mariane Maier, Stefani Ceolla, Thaís Regina Balistieri e Yasmin Morais.

Fundo de Impacto para Justiça Social

PARCEIROS FINANCIADORES

DOADORES RECORRENTES FUNDO DE IMPACTO PARA JUSTIÇA SOCIAL



DOADORES RECORRENTES PESSOA FÍSICA

Aghata Gonsalves · Alline Goulart · Amanda B. Nunes · Ana Cassiano · Azor El Achkar · Caio Miralles · Caio Pereira · Carolina de Andrade · Cecília Mozzaquattro · Cheila Zortéa · Cibele Farias · Felipe Maia · Gabriela Werner · Guilherme Sarkis · Henrique Bussacos · Jane Maria · Jean Roversi · João Antonioli · João Baltazar · Lucia Dellagnelo · Mariana de Assis · Mariana Pellicciari · Mariane Maier · Stefani Ceolla · Thaís Regina Balistieri · Yasmin Morais

Entre 2018 e 2019, o Fundo apoiou duas causas, técnica e financeiramente, por meio de editais de seleção: Defesa dos Direitos LGBTQI+ e Promoção da Equidade de Gênero, nas quais foram investidos R\$ 30 mil.

Em 2020, diante do cenário da pandemia, as ações do Fundo foram focadas na minimização dos efeitos socioeconômicos gerados por este contexto nas áreas de

interesse social da Grande Florianópolis e na resposta ao ciclone-bomba que atingiu Santa Catarina. Como resposta, foram criadas a Linha de Apoio Emergencial Coronavírus com duas estratégias: o apoio financeiro direto a iniciativas da sociedade civil organizada e o Banco Comunitário ICOM; e a Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone.

Linha de Apoio Emergencial Coronavírus		
<p>Apoio direto à sociedade civil organizada</p> <p>Repasse de recursos financeiros a organizações da sociedade civil, grupos e movimentos sociais que entregam alimentos, produtos de higiene e de limpeza a pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>Banco Comunitário</p> <p>Implementação de moedas sociais nas comunidades da Grande Florianópolis, garantindo autonomia para as famílias e fortalecendo pequenos comércios.</p>	<p>Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone</p> <p>Mobilização e repasse de recursos para a reconstrução de residências danificadas pelo ciclone-bomba que atingiu o Estado em junho</p>

Juntas, estas iniciativas: receberam 445 doações em 2020, sendo 426 provenientes de pessoas físicas e 19 de pessoas jurídicas



Essas doações geraram um resultado financeiro de

R\$ **1.312.444,18**



Edital de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher em 2021

Em outubro de 2020, iniciaram os debates sobre uma nova causa a ser apoiada pelo Fundo, quando surgiu a oportunidade de uma parceria com a Transamerica Expocenter, promotora do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio. A proposta era a criação de um edital para apoiar iniciativas focadas na prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

Os membros do Fundo aprovaram a parceria, tendo em vista que esse modelo de patrocínio pontual era inédito, já que as outras causas do Fundo sempre foram financiadas com recursos próprios.

A partir daí, iniciamos uma jornada de estudos, levantamento de dados, diálogos com atores que trabalham com a causa, encontro de cocriação e mapeamento para que o edital fosse lançado em 2021.

As ações do Fundo de Impacto para Justiça Social contribuem com a Agenda 2030 e impactam diretamente os seguintes ODS:



Entrega de alimentos feita pela Casa São José, organização apoiada pela Linha de Apoio Emergencial Coronavírus

Linha de Apoio Emergencial Coronavírus

Apoio direto a ações coletivas de interesse público

A Linha de Apoio Emergencial Coronavírus foi a primeira estratégia de resposta à pandemia criada pelo ICOM em março de 2020. Os apoios financeiros às ações coletivas de interesse público (associações, fundações, cooperativas sociais, movimentos sociais, grupos e coletivos) se deram por meio de rodadas de doações a partir da mobilização de recursos e da inscrição das intervenções no formulário de mapeamento colaborativo. A partir daí, verificávamos se estavam alinhadas com o objetivo da Linha: “garantir o acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes, assim como itens de higiene e limpeza a pessoas em vulnerabilidade social e que fazem parte dos grupos de risco na Grande Florianópolis durante a crise em decorrência do coronavírus”.

Até a 5ª rodada de apoio financeiro às organizações da sociedade civil, grupos e movimentos sociais, o ICOM

enviava cartas-convite pedindo que as intervenções previamente mapeadas e que estavam alinhadas com o objetivo da Linha de Apoio Emergencial fossem descritas. Depois disso, as iniciativas eram analisadas pela equipe do ICOM e membros do Fundo de Impacto para Justiça Social, que faziam a tomada de decisão sobre o apoio. Seguindo este formato, foram apoiadas financeiramente 14 iniciativas até o dia 17 de abril de 2020.

A partir desta data, organizações, grupos e movimentos sociais que estivessem conduzindo intervenções alinhadas com a proposta podiam inscrever iniciativas por meio do formulário disponibilizado na página da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus. A equipe do ICOM, membros do Fundo e um comitê consultivo formado por pessoas externas de diferentes áreas participavam da decisão sobre a aplicação dos recursos mobilizados e novas estratégias de resposta à crise.

Doações para a sociedade civil organizada

As doações foram feitas a partir da mobilização de recursos (de pessoas físicas e organizações) e repasses financeiros a organizações da sociedade civil, grupos e movimentos que atuam na ponta, nas comunidades, atendendo quem mais precisa.

As iniciativas elaboradas pela sociedade civil organizada relacionadas à pandemia variam muito, pois elas respondem

às necessidades particulares dos territórios em que estão inseridas. Estas ações buscam atender populações vulneráveis com agilidade, levando a estas pessoas o que elas mais precisam de maneira urgente.

A tomada de decisão sobre as iniciativas a serem apoiadas foi feita com base nos seguintes critérios:



Garantir o acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes, assim como itens de higiene e de limpeza a pessoas em vulnerabilidade social e que fazem parte dos grupos de risco, na Grande Florianópolis, durante o período de crise em decorrência do coronavírus;



Deveriam ser tomados os devidos cuidados com a segurança e integridade dos integrantes do grupo, conforme recomendações públicas vigentes, para possibilitar a entrega desses itens de maneira segura, prevenindo a proliferação do vírus;



As organizações, grupos e movimentos sociais deveriam ter capacidade para distribuição dos alimentos e itens de higiene às famílias;



As organizações, grupos e movimentos sociais devem demonstrar conhecimento do território e das necessidades das famílias;



As famílias cadastradas devem residir em áreas em vulnerabilidade social da Grande Florianópolis;



Relevância da solicitação de apoio frente ao contexto da comunidade;



Possuir uma base de famílias cadastradas.

Resultados do apoio direto à sociedade civil



33 organizações da sociedade civil, movimentos sociais, grupos e coletivos



R\$ **196.148,84** doados



2.734 famílias impactadas



12.135 pessoas impactadas



Em torno de **3.000** crianças e adolescentes beneficiados



400+ idosos beneficiados



300+ toneladas em alimentos entregues pelas iniciativas apoiadas



44 mil+ itens de alimentos, higiene e limpeza doados pelas iniciativas apoiadas



70+ bairros atendidos pelas iniciativas apoiadas

Confira cada uma das iniciativas apoiadas na sessão “Doações à sociedade civil organizada”, parte deste Relatório.

Públicos atendidos:

- Famílias com crianças e adolescentes
- Famílias com idosos acamados
- Famílias de coletores de materiais recicláveis
- Famílias em situação de vulnerabilidade social
- Famílias quilombolas
- Famílias que fazem parte do grupo de risco da pandemia
- Pessoas com HIV e familiares
- Famílias LGBTQI+
- Famílias de refugiados
- Indígenas
- Pessoas em situação de rua
- Famílias chefiadas por mulheres
- Pessoas com doenças renais crônicas
- Pessoas com deficiências



A Associação Espírita Água de Oxum realiza suas atividades no bairro Alto Aririú, uma das comunidades de maior risco de vulnerabilidade social de Palhoça, na Grande Florianópolis. Com a pandemia da covid-19, encontramos muita dificuldade em atender o crescimento da demanda por cestas básicas e produtos de limpeza. Sem o apoio do ICOM, não seria possível atender tal demanda. Colocamo-nos no lugar do outro e aprendemos. Apesar de, provavelmente, não estarmos todos no mesmo “barco”, estamos todos na mesma “tempestade”. A saúde do outro passa a ser a nossa garantia de saúde também. No momento em que todos à nossa volta estiverem bem, nós também estaremos. Estar se colocando a serviço da vida por impulso do coração é experimentar o sentimento de compaixão. Compaixão é um estágio de vida em que você se sente fisicamente com amor intenso, e mesmo que se canse fisicamente, sente que o coração fica cheio. O nosso agradecimento ao ICOM por viabilizar a realização da ação. Sem a ajuda do ICOM, não seria possível! ”

Água de Oxum



Tenho 32 anos, sou casada e mãe de quatro filhos, trabalho na ACRM [Associação de Coletores de Materiais Recicláveis] há mais de 10 anos, e nunca passamos por uma situação dessas. Dependemos do reciclado hoje para podermos comer amanhã, e nesse momento de pandemia tenho só a agradecer ao ICOM pelas doações que ganhamos. Graças a vocês pude garantir comida na mesa para meus filhos, e os produtos de higiene me ajudaram muito. Vocês foram muito importantes para nós. ”

família impactada por iniciativa apoiada



Escaneie o QR Code ou acesse youtu.be/w6mfyDnKGHo e conheça as iniciativas apoiadas



Compras feitas por família atendida pelo Banco Comunitário ICOM

Linha de Apoio Emergencial Coronavírus Banco Comunitário ICOM

O primeiro Banco Comunitário de Santa Catarina nasceu em rede para responder à situação de fome e vulnerabilidade de uma parcela significativa da população. Por meio do Banco, moedas sociais digitais foram doadas a famílias em vulnerabilidade social, que adquiriram itens de alimentação, higiene e limpeza nos comércios de suas comunidades.



Como surgiu esta estratégia?

Durante o processo de fortalecimento do trabalho em rede, que envolveu a criação de um comitê consultivo, formado por diferentes profissionais com especialidades distintas, algumas questões foram levantadas:

“A cesta básica tem sido suficiente para as famílias em vulnerabilidade social, em termos nutricionais?”

“Como podemos empoderar famílias para que elas possam adquirir itens de alimentação e de higiene de sua escolha, sem terem que sair de suas comunidades?”

“Os comércios e empreendedores que atuam em áreas em vulnerabilidade social também estão sofrendo as consequências da crise. Ao mesmo tempo, grande parte das compras de cesta básica que chegam nas comunidades é feita em grandes redes de supermercados. Como podemos fortalecer a relação entre os residentes de uma determinada área com comerciantes e pequenos mercados locais?”

Em resposta a essas questões, surgiu o Banco Comunitário ICOM, em parceria com o Instituto Banco Palmas, fundado em 1998 para promover o desenvolvimento da comunidade do Conjunto Palmeiras, em Fortaleza. É um banco diferente, com a compreensão de que a cidade se desenvolve a partir dos bairros. E o bairro só se desenvolve se a comunidade se “empoderar” e “tomar conta” de seu desenvolvimento econômico, social, cultural. Esse banco é focado na criatividade e solidariedade entre os moradores.

Conforme experiência do Instituto Banco Palmas, bancos comunitários são serviços financeiros solidários, em rede, de natureza associativa e comunitária, voltados para a geração de trabalho e renda na perspectiva de reorganização das economias locais, tendo por base os princípios da economia solidária. Seu objetivo é promover o desenvolvimento de territórios de baixa renda, através do fomento à criação de redes locais de produção e consumo.

Uma das formas mais efetivas para reduzir a pobreza é permitir às pessoas produzirem e consumirem em suas próprias comunidades. As comunidades de baixa renda precisam de ferramentas que garantam que o dinheiro não saia de lá prematuramente.

Para a moeda social circular, o Banco Comunitário ICOM fez parcerias com OSCs locais, que participaram da tomada de decisão e da operacionalização do Banco. Desde o início, o Banco operou de forma 100% online.

Por meio da emissão da moeda social digital local, o Banco cumpre os objetivos de:

- Garantir alimentação e itens de higiene e de limpeza a famílias vulneráveis, proporcionando a elas autonomia;
- Fortalecer pequenos comércios de periferia;
- Oportunizar que OSCs e movimentos sociais aprendam novas formas de atuação;
- Fortalecer vínculos comunitários;
- Incentivar uma cultura de investimento social local mais estratégico e menos assistencialista.



O Banco Comunitário ICOM integra a Rede Brasileira de Bancos comunitários, que foi a iniciativa vencedora do Prêmio de Empreendedor Social do Ano 2020 da Folha de São Paulo na categoria Legado Pós-Pandemia.



Comitê consultivo da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus, formado por profissionais de diferentes áreas

Metodologia da etapa piloto

Para a implementação do primeiro Banco Comunitário de SC, o ICOM, juntamente com a rede de parceiros, desenvolveu uma metodologia própria, que buscou tornar o processo participativo, dinâmico, educativo e que pudesse atender de maneira rápida as demandas da comunidade. Esta metodologia, que foi testada e adaptada durante a implementação da primeira unidade na Serrinha, tornou possível replicar o modelo - respeitando as especificidades de cada território, nas demais unidades, otimizando o atendimento às necessidades das comunidades.

1 Levantamento de demandas e tomada de decisão com relação à correalizadora

Com base no mapeamento colaborativo de iniciativas/ organizações que estavam atendendo suas comunidades neste momento de crise, o ICOM entrou em contato com OSCs e movimentos sociais para identificar se havia demanda pela moeda social na comunidade onde a organização estava inserida. Em seguida, foi verificada a capacidade da organização de operacionalização das atividades, como também a quantidade de comércios locais aptos a receberem as moedas sociais.

2 Convite e acordos de colaboração entre ICOM e correalizadora

ICOM apresentou a proposta do Banco para as possíveis organizações correalizadoras e fez o convite para a parceria. Após o aceite da organização, foi fechado o acordo de colaboração entre ICOM e correalizadora.

3 Definição de critérios

A correalizadora, juntamente com o ICOM, definiu os critérios de seleção e priorização de famílias em situação de vulnerabilidade social e risco em seu território de atuação, que poderiam vir a ser beneficiadas.

4 Preparação da comunidade

A correalizadora mapeou estabelecimentos locais que atendiam o objetivo do Banco Comunitário em seu território de atuação. Em seguida, sensibilizou os comerciantes para aderirem ao projeto. Também neste momento a correalizadora entrou em contato com outras associações e lideranças comunitárias com atuação no território para implementação do Banco Comunitário.



5 Período de teste e início dos apoios

Com base nos critérios de seleção das famílias atendidas validados, a correalizadora selecionou famílias para período de teste com moedas sociais.

Após o período de teste, foi realizado o cadastramento e abertura das contas de um número maior de famílias, a depender da capacidade de cadastramento da correalizadora. A organização também garantiu que as pessoas tivessem acesso ao celular e à internet. Caso alguma família beneficiada não tivesse acesso a esses recursos, a correalizadora fez um atendimento/suporte personalizado. Todo o processo de compra nos comércios locais cadastrados foi acompanhado em tempo real pela correalizadora e equipe do ICOM.

6 Reuniões semanais de acompanhamento

Aconteceram encontros semanais de monitoramento e avaliação com cada correalizadora para tomada de decisão conjunta, respeitando as especificidades de cada unidade do banco comunitário, superando os desafios e adaptando os processos em tempo real, de acordo com as necessidades de cada território.

7 Avaliação do piloto e próximos passos

Com base na Teoria de Mudança do Banco Comunitário e da matriz de acompanhamento de cada unidade, realizamos um encontro de avaliação final com os atores envolvidos.

Resultados do Banco Comunitário ICOM em 2020



O Banco Comunitário está sendo realizado em parceria com a Rede IVG e OSCs correalizadoras nas diferentes unidades



Resultados de processo

Comunicação em rede e em tempo real:

- 4 grupos online no Whatsapp para comunicação direta com as OSCs correalizadoras
- 5 grupos online no Whatsapp para comunicação direta com as famílias beneficiadas em todas as unidades



Monitoramento da implementação do Banco Comunitário em todas as unidades em tempo real e avaliação do processo com os públicos envolvidos

- 84 horas de acompanhamento da implementação do Banco Comunitário ICOM com as organizações correalizadoras durante o ano de 2020
- 2 questionários online quanti/quali para avaliar a experiência em utilizar as moedas sociais aplicados com as famílias e com os comerciantes cadastrados
- 3 grupos focais com famílias beneficiadas
- 3 rodas de conversa online entre ICOM e OSCs correalizadoras para avaliação da parceria
- 3 entrevistas de avaliação com as OSCs correalizadoras, aplicadas por consultoria externa

“

A experiência com o Banco Comunitário certamente foi única. Com a garra de toda a equipe do ICOM e em parceria com a Casa São José, nós conseguimos implementar a primeira unidade do Banco Comunitário na Serrinha em apenas quatro dias. A oportunidade de trabalhar de uma maneira tão próxima de outras organizações da sociedade civil, pelas quais já tínhamos uma admiração enorme, foi única em termos de aprendizado e construção coletiva. Podemos nos conectar ainda mais com as demandas latentes das comunidades e atestamos na prática que trabalhar em rede é desafiador, mas gera impactos positivos profundos. Hoje, chegamos em um modelo de atuação comunitária com o banco que é altamente replicável e pode ser aplicado em outras iniciativas de apoio financeiro. Temos muito orgulho. ”

Camilla Reis, do ICOM



“

Como foi legal essa construção em conjunto, a gente foi do início ao fim juntas, não foi o ICOM impondo algo pra gente. Nunca tínhamos feito uma coisa assim toda em conjunto. Foi um trabalho em rede concretizado – a gente sempre escuta sobre esse conceito do trabalho em rede, mas como ele funciona? Acho que concretizou. ”

gestora de OSC correalizadora

“

Eu tenho uma bebezinha e às vezes falta fralda. Como eu ia comprar? E quando veio [a moeda social] foi um alívio. Eu podia comprar uma bolacha, um iogurte que os gêmeos adoram, uma frutinha, era uma felicidade. Eles comiam e eu ficava aliviada vendo eles comendo o que gostavam. Conseguia comprar um doce, um salgadinho, podia ir na venda sem medo, porque às vezes vai com o dinheiro limitado, sem saber se ia dar, sem aquele constrangimento. ”

família beneficiada da unidade Serrinha

“

No início da pandemia estava sendo muito difícil para nós, porque tivemos que fechar as portas em alguns momentos, até porque temos criança pequena dentro de casa. Mas depois da proposta da moeda social, conseguimos dar descontos de R\$ 0,50, mesmo assim o pessoal saía mega feliz de lá, pois de R\$ 0,50 em R\$ 0,50, em R\$ 200, já dá pra comprar bastante coisa. ”

comerciante cadastrado no Banco Comunitário



Parceiros financiadores - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus



Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone

No dia 30 de junho de 2020, muitas famílias tiveram suas residências danificadas ou destruídas pela passagem de um ciclone-bomba que devastou o estado de Santa Catarina. Várias regiões da Grande Florianópolis foram fortemente atingidas pelo desastre, especialmente áreas de maior vulnerabilidade. São populações que já estavam muito sujeitas aos impactos provocados pela covid-19, tanto na saúde quanto na economia.

Sem moradia, é impossível garantir isolamento social. As pessoas que perderam integralmente ou parcialmente suas casas precisaram se abrigar em espaços públicos, nas residências de vizinhos ou de parentes.

Pautados por essas questões, e entendendo que moradia é um direito humano básico, no dia 3 de julho de 2020 criamos, dentro do Fundo de Impacto para Justiça Social, uma nova Linha de Apoio Emergencial, focada na reconstrução de residências danificadas pelo ciclone.



Em parceria com organizações da sociedade civil que atuam nas comunidades mais impactadas pelo desastre, identificamos e apoiamos financeiramente pessoas e iniciativas para reconstrução das moradias atingidas pela catástrofe natural.



Objetivos

Mobilizar recursos financeiros para garantir às pessoas em situação de vulnerabilidade suporte para reconstrução, externa ou interna, das moradias afetadas pelo ciclone, por meio do Banco Comunitário ICOM e/ ou de iniciativas desenvolvidas por Organizações da Sociedade Civil, coletivos, grupos ou movimentos.

Governança

Para dar credibilidade, transparência e qualificar as ações da Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone, montamos um comitê consultivo. Este grupo foi formado por representantes do ICOM, da Defesa Civil de Santa Catarina e da Ação Social Arquidiocesana (ASA), e se reuniu virtualmente para discutir as etapas e ações e para as tomadas de decisão, incluindo a aplicação dos recursos.



Membros do Comitê:

Cheila Zortéa e Mariane Maier – ICOM
Regina Panceri – Defesa Civil
Simone de Jesus e Fernando Batista – ASA

Cabe destacar que a participação da Defesa Civil do Estado, representada por Regina Panceri, contribuiu para o avanço de uma parceria mais perene com o ICOM, com a assinatura de um Termo de Cooperação entre as organizações.



Como funcionou

1 Criação da Linha de Apoio Emergencial

O ICOM e os membros do Fundo de Impacto para Justiça Social estruturaram uma linha de apoio disponibilizando uma parte dos recursos do Fundo e uma conta corrente exclusiva para receber novas doações de pessoas físicas e jurídicas frente à situação emergencial causada pelo ciclone.

2 Mobilização de parceiros

A rede de parceiros do ICOM foi acionada para ajudar tanto na divulgação quanto nas doações para a Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone.

3 Mobilização de recursos

O ICOM acionou sua rede de parceiros buscando adesões à iniciativa. Campanhas de comunicação nas mídias sociais, e-mails marketing e contatos personalizados fizeram parte da estratégia de captação de recursos. Pessoas e organizações fizeram doações que foram 100% direcionadas ao apoio emergencial.

4 Formas de apoio

Repasse direto a iniciativas da sociedade civil: O ICOM mapeou iniciativas de Organizações da Sociedade Civil, movimentos sociais e outros coletivos de interesse público que estavam realizando intervenções para contribuir com a garantia do acesso das pessoas a recursos para reconstrução das moradias atingidas pelo ciclone, localizadas em Áreas de Interesse Social da Grande Florianópolis.

Banco Comunitário ICOM: Em parceria com Organizações da Sociedade Civil, identificamos e cadastramos famílias em vulnerabilidade atingidas pelo ciclone no Banco Comunitário ICOM. Elas foram beneficiadas com moedas sociais conforme a necessidade de reconstrução de suas moradias. O ICOM e as organizações parceiras negociaram e cadastraram no Banco Comunitário lojas de materiais de construção das comunidades atingidas para facilitar o acesso das famílias beneficiadas na compra dos produtos necessários para reconstrução, fortalecendo assim a economia local.



Linha de Apoio Emergencial
Reconstrução
Ciclone - 03/07/20

Para garantir acesso a materiais de construção e movéis às famílias em vulnerabilidade social prejudicadas pelo ciclone



Apoio direto à
sociedade civil
organizada

Repasse de recursos financeiros a organizações da sociedade civil, grupos e movimentos sociais que entregam alimentos, produtos de higiene e de limpeza a pessoas em situação de vulnerabilidade social.



Banco
Comunitário

Implementação de moedas sociais nas comunidades da Grande Florianópolis, garantindo autonomia para as famílias e fortalecendo pequenos comércios.

Resultados



Destaque para as doações do Fundo Casa, que investiu:

R\$ **60.000,00**

E do Grupo Koerich, com investimento de:

R\$ **10.000,00**

Apoio financeiro às ações de OSCs, movimentos, grupos e coletivos

As iniciativas inscreveram suas intervenções via formulário da Linha de Apoio Emergencial-Reconstrução Ciclone. O ICOM, em conjunto com os membros do Fundo de Impacto para a Justiça Social, por sua vez, analisou a viabilidade das ações e o alinhamento com o propósito e os requisitos da Linha de Reconstrução. As intervenções aprovadas foram acionadas conforme a disponibilidade de recursos.

Requisitos para avaliação das propostas:

- Ações focadas em áreas de interesse social da Grande Florianópolis;
- Intervenções destinadas a reconstrução de moradias de famílias em situação de vulnerabilidade social atingidas pelo ciclone;
- Capacidade de gestão da organização, grupo, movimento ou coletivo para execução da iniciativa proposta via formulário da Linha;
- Viabilidade técnica e financeira da proposta apresentada.

Recomendações:

- Priorização de ações com atendimento a grupos sociais específicos como indígenas, coletores de materiais recicláveis, quilombolas, etc;
- Priorizar regiões que não estivessem recebendo apoio de outras iniciativas.



Iniciativa apoiada com recursos diretos

A proposta da Cepagro contemplou a construção de cinco moradias para famílias da comunidade indígena Tekoá Vy'a, localizada em Major Gercino, cujas residências foram totalmente destruídas ou comprometidas pelo ciclone.

Além do desastre natural, outros aspectos resultantes da pandemia já atingiam fortemente a comunidade. As aldeias indígenas foram, e ainda são, as mais afetadas em termos do isolamento social, tendo em vista a portaria 419/2020 da Funai, que proíbe o acesso de pessoas de fora das comunidades. Essa restrição sanitária, necessária para proteção da saúde dos indígenas, população de alto risco em relação à covid-19, afetou também a questão socioeconômica das famílias, que deixaram de comercializar seu artesanato diretamente aos

consumidores nas cidades pelas quais circulavam.

O projeto de construção das moradias, mesmo não tendo relação direta com as questões sanitárias, contribuiu para o fortalecimento comunitário e familiar. Além disso, as novas residências garantem segurança física para as famílias na eventualidade de outras catástrofes naturais.

A iniciativa oportunizou, ainda, o estímulo à permanência destas famílias na aldeia; melhorias no ambiente comunitário com novas parcerias; articulação com outros investidores sociais para apoio com alimentação e itens de higiene no período; e ativação e regularização da Associação Tekoá Vy'a, dando autonomia para a comunidade especialmente na captação de recursos.

Resultados

R\$ **65.999,30**
investidos

5 famílias diretamente beneficiadas

25 pessoas diretamente impactadas

90% do investimento financeiro nesta iniciativa foi viabilizado pelo Fundo Casa

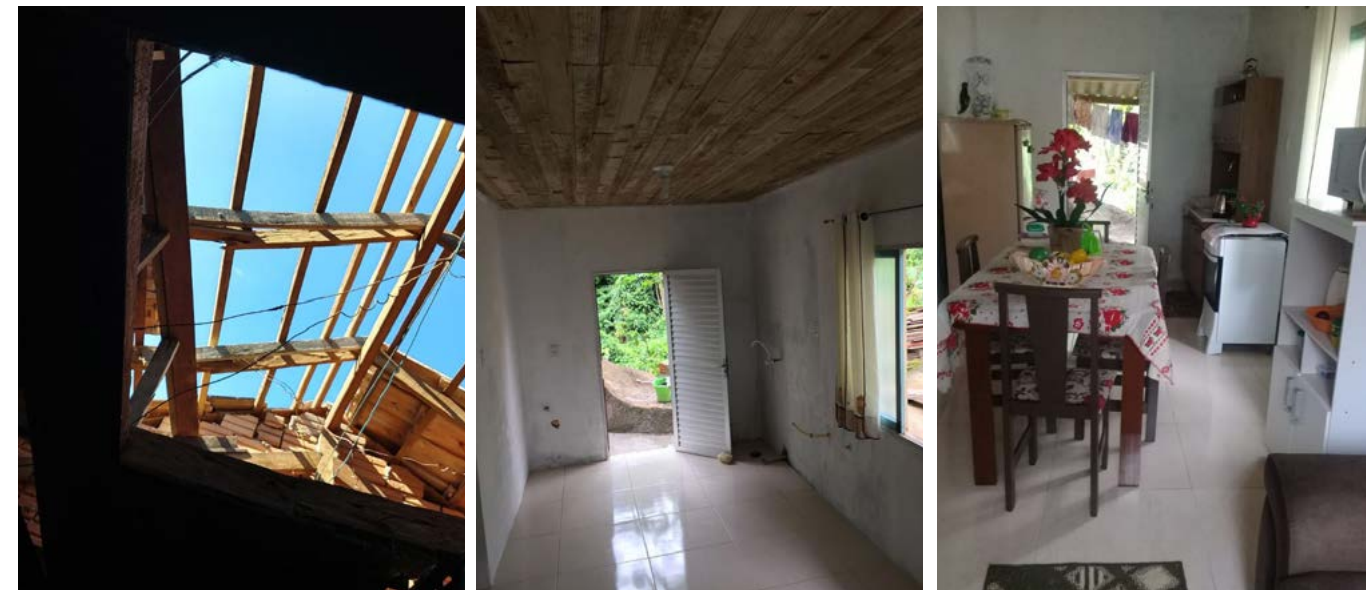
5 moradias construídas



Apoio via Banco Comunitário

Para garantir autonomia às famílias na hora de escolher os materiais necessários para reconstrução das suas residências e fortalecer os comércios locais, especialmente neste contexto de pandemia, três regiões atingidas pelo ciclone foram beneficiadas pela Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone por meio do Banco Comunitário: Monte Cristo, em Florianópolis, Jardim Zanelatto, em São José, e Governador Celso Ramos, uma das cidades mais atingidas do estado.

Para mapear e levantar as necessidades das famílias prejudicadas pelo evento climático e negociar com os comércios locais, o ICOM articulou parcerias com lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil. No Monte Cristo, contamos com a parceria do CEDEP, no Jardim Zanelatto, com o Marista – organizações que fazem parte da Rede IVG –; em Governador Celso Ramos, a parceria foi com a Ação Social Arquidiocesana (ASA).



Resultados

R\$ **18.831,40**
Investidos via Banco Comunitário

Jardim Zanelatto - Marista

R\$ **3.300,00**
Investidos

10 famílias atendidas **35** pessoas impactadas **1** comércio cadastrado

Monte Cristo – CEDEP

R\$ **1.500,00**
Investidos

5 famílias atendidas **26** pessoas impactadas **1** comércio cadastrado

Governador Celso Ramos

R\$ **14.000,00**
Investidos

3 famílias atendidas **6** pessoas impactadas **3** comércio cadastrado

“

Pra gente é importante estar protegido da chuva, dos ventos, dos raios. Todos que receberam as casas ficaram muito felizes. Também agradecemos ao ICOM, que ajudou a gente! Eu estava mesmo assustada com o que aconteceu, ficava pensando onde ia conseguir as casas para as famílias morarem. Muito obrigada para todos que ajudaram. Fico agradecida e muito feliz. Espero que Deus ilumine o caminho de vocês. Obrigada!”

Cecília Brizola, vice-cacique da Aldeia Tekoá Vy'a, de Major Gercino



A Linha de Apoio Emergencial Reconstrução Ciclone contribui e impacta diretamente o ODS 11 / 11.1: até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.

“

A iniciativa de construção das moradias, mesmo que motivada por um efeito climático, trouxe à tona o quão importante é o acesso das famílias indígenas a um dos direitos humanos básicos, que é de ter uma moradia digna. Por isso, não tratamos como uma ação pontual dentro da comunidade, pois o desenvolvimento comunitário compreende o bem-estar pleno das famílias em todas as suas necessidades humanas. Gratidão ao ICOM pelo compromisso assumido e determinação em buscar e destinar apoios. Fortalecemos novas relações e mútuos aprendizados nesta realização, seja ela com a comunidade ou entre as parcerias que se envolveram decisivamente, demonstrando a importância das organizações não governamentais para o atendimento agilizado e realmente sustentável para as demandas que as comunidades em vulnerabilidade nos apresentam.”

Charles Lamb, CEPAGRO



Iniciativa:



Correalização:



Parceiros financiadores:

Apoio:

Parceiros:



ESCOLA LUCIA MAYVORNE



Fundo de apoio às Famílias da Frei Damião

Para prevenir a proliferação do coronavírus, as aulas nas escolas da rede pública, bem como as atividades de contraturno escolar em Organizações da Sociedade Civil (OSCs) de Palhoça foram temporariamente suspensas em março de 2020. É nestes espaços que muitas crianças e adolescentes da comunidade Frei Damião faziam suas refeições diárias.

Além disso, é onde ficavam seguros e recebiam atendimentos adequados para que as famílias pudessem trabalhar. Ainda em função das recomendações de isolamento social, famílias cuja subsistência é proveniente de trabalhos informais e autônomos tiveram a renda afetada e dificuldades para garantir alimentação e sustento familiar. Grande parte das

pessoas que residem na comunidade Frei Damião atua em atividades com essas características. Lideranças comunitárias estimam que aproximadamente 4.600 famílias moram na área de 700.000 m² que compõe a Frei Damião.

Considerando que o acesso à alimentação é um direito básico e fundamental, e reiterando seu compromisso social e comunitário, o Grupo Pedra Branca, a Associação Empresarial de Palhoça (ACIP) e a Associação de Moradores da Pedra Branca (AMO) criaram, em parceria com o Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM), que também teve o papel de gerenciar e fazer o apoio técnico, um Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião no mês de abril de 2020.

Objetivo

Mobilizar recursos para garantir o acesso das pessoas a alimentos seguros, nutritivos e suficientes, assim como itens de higiene e de limpeza durante o período de distanciamento social em decorrência da covid-19, na comunidade Frei Damião, em Palhoça.



Escaneie o QR Code ou acesse www.icomfloripa.org.br/coronavirus-frei-damiao/ e acesse o relatório específico do Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião



Como funcionou

1 Mobilização de recursos

O Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião contemplou uma metodologia diferenciada de mobilização de recursos. Com a finalidade de ampliar o valor arrecadado e consequentemente potencializar o impacto na comunidade, as doações eram duplicadas pela Pedra Branca.

O Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião iniciou com saldo de R\$ 15.928,42, provenientes do Fundo Social Pedra Branca, parceria prévia entre o ICOM e o Grupo Pedra Branca em outras iniciativas. A conta corrente do Fundo foi disponibilizada pelo ICOM, que fez a gestão financeira dos recursos mobilizados ao longo da campanha.

O processo de arrecadação de recursos teve a dinâmica de “Coparticipação”, ou seja, para cada R\$ 1,00 doado por pessoas físicas ou jurídicas, o Grupo Pedra Branca doou mais R\$ 1,00.

O valor limite da coparticipação foi de R\$ 200.000,00, sendo R\$ 100.000,00 em doações espontâneas ou mobilizadas pelos parceiros da iniciativa e R\$ 100.000,00 doados pelo Grupo Pedra Branca.

O Fundo de Apoio, porém, não teve teto de arrecadações, portanto, mesmo após alcançar a meta de “Coparticipação”, continuou recebendo doações.

Para potencializar o impacto da ação na comunidade, os instituidores Pedra Branca, ICOM, Acip e AMO Pedra Branca tinham a responsabilidade de mobilizar pessoas e empresas para contribuírem financeiramente com o Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião. Além disso, campanhas de comunicação foram elaboradas para auxiliar na mobilização de recursos.

O Grupo Pedra Branca, realizador da iniciativa, cumprindo seu papel social e o compromisso de dobrar as doações até o teto de R\$ 100 mil, doou os R\$ 15.607,27 iniciais do Fundo + R\$ 100.954,04 ao longo da campanha. No total, o Grupo Pedra Branca investiu R\$ 116.561,31 na comunidade Frei Damião.



2 Recursos Físicos

Durante o processo de mobilização, muitas empresas manifestaram a disponibilidade de recursos físicos (alimentos e itens de higiene) para doação. O Comitê Ampliado e o Conselho Deliberativo entenderam que a campanha Juntos Pela Frei poderia receber esses materiais e destinar para as organizações apoiadas pelo Fundo, e que o valor correspondente à doação física seria depositado na conta do Fundo pela Pedra Branca.

A AMO Pedra Branca assumiu a operacionalização desta frente, e o ICOM responsabilizou-se por fazer a interlocução junto às organizações atendidas pelo Fundo interessadas em receber os produtos.

3 Processos colaborativos

O Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião tinha como principal característica a priorização de processos colaborativos de trabalho. A atuação compartilhada e construção coletiva introduzida pelos realizadores geraram o sentimento de pertencimento entre os apoiadores e várias pessoas envolvidas com a iniciativa.

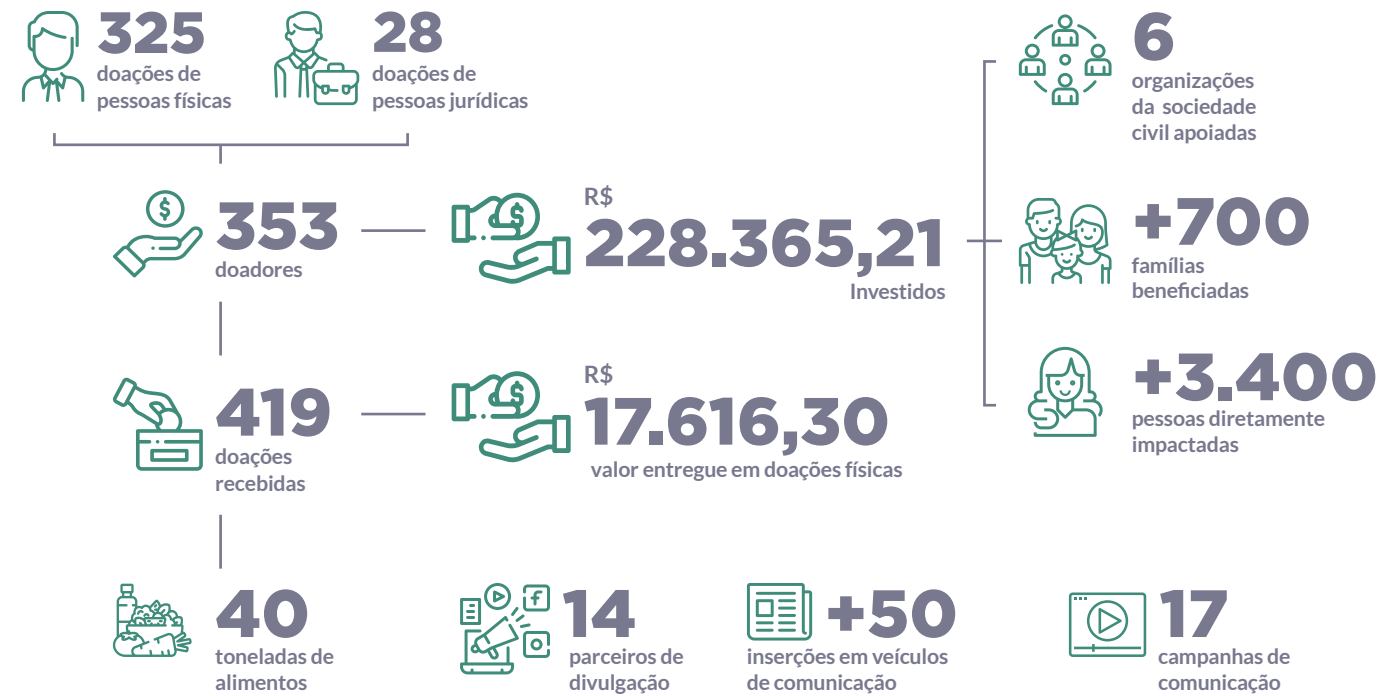
Assim, a própria governança do Fundo contemplava dois grupos bastante atuantes:

Conselho Deliberativo: Formado pelos instituidores do Fundo – Pedra Branca, ICOM, AMO e ACIP –, o conselho deliberativo tinha no seu escopo de atuação as tomadas de decisão sobre todas as frentes de ação, avaliação, direcionamentos e validação de aspectos relacionados à iniciativa. Esse processo acontecia normalmente via grupo de WhatsApp.

Comitê Ampliado: O comitê ampliado do Fundo era um grupo formado por apoiadores, financiadores e também pelos realizadores da iniciativa que se reuniam semanalmente via plataforma de videoconferência para acompanhar, sugerir, criar e contribuir com as atividades da campanha. Foram realizados 13 encontros virtuais durante os quatro meses de execução do Fundo. Além desses momentos, o comitê integrado por 39 pessoas trocava ideias e compartilhava informações constantemente via grupo de WhatsApp.

Empenhados em mobilizar outros apoiadores e financiadores, e especialmente em gerar impactos positivos na comunidade, o grupo buscava soluções para demandas paralelas ao Fundo, mas relevantes para a Frei Damião.

Resultados



Juntos pela Frei Damião

Para garantir credibilidade e transparência, promover aproximação com a comunidade e gerar impacto, o Fundo apoiou e contou com a parceria de 6 organizações da sociedade civil que atuam na Frei Damião.

Seguindo os processos, critérios e políticas de investimento social do ICOM, todas as organizações apresentaram propostas de intervenção junto às famílias da comunidade, alinhadas com o propósito do Fundo e que foram avaliadas pela equipe e validadas pelo conselho de governança da iniciativa.

Juntas, elas garantiram alimentação e itens de higiene e limpeza durante 4 meses para centenas de famílias. O trabalho realizado em parceria com essas instituições promoveu justiça social, tendo em vista que alimentação é um direito social básico.

O Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião contribui para os seguintes ODS:



Organizações apoiadas

	Valor recebido pelo fundo	R\$ 17.240,00
	Famílias beneficiadas	61
	Valor recebido pelo fundo	R\$ 24.752,00
	Famílias beneficiadas	200
	Valor recebido pelo fundo	R\$ 40.441,22
	Famílias beneficiadas	120
	Valor recebido pelo fundo	R\$ 72.618,55
	Famílias beneficiadas	200
	Valor recebido pelo fundo	R\$ 11.000,00
	Famílias beneficiadas	50
	Valor recebido pelo fundo	R\$ 37.506,00
	Famílias beneficiadas	70


Ciclone-bomba

No dia 30 de junho de 2020, às vésperas da data estimada para o encerramento do Fundo de Apoio às Famílias da Frei Damião, um ciclone-bomba atingiu Santa Catarina. Na comunidade, muitas residências foram prejudicadas e pelo menos 70 foram significativamente danificadas.

Em função disso, os realizadores do Fundo optaram por estender em 30 dias o prazo de encerramento da iniciativa e ampliar as frentes de atuação, incluindo a opção de utilização dos recursos para aquisição de materiais para reconstrução das moradias afetadas na Frei Damião. Essa possibilidade foi oferecida a todas as organizações participantes do Fundo, porém, tendo em vista o trabalho colaborativo e levando em consideração a expertise, todas optaram por manter os investimentos em alimentação e itens de higiene e projetaram o trabalho de reconstrução na Associação de Moradores. Assim, as doações de outros parceiros e as demandas relacionadas a esse tema foram direcionadas para a Associação de Moradores da Frei Damião.

Outro ponto importante a ser destacado é que, assim como nas demais etapas de execução do Fundo, incentivamos que os materiais e a mão de obra para a realização dos trabalhos de reconstrução fossem contratados na comunidade, promovendo assim o fortalecimento do ecossistema local.

Organizações apoiadas

	Valor recebido pelo fundo	R\$ 24.807,44
	Residências Recuperadas/reconstruídas	71
	Famílias beneficiadas	71



Se não fosse o projeto, a gente literalmente estaria morando embaixo da ponte, porque a gente está desempregada e não tem condições de reconstruir. Isso aqui mudou muito pra nós. Antes a gente não tinha nem banheiro, agora a gente tem banheiro, tudo certinho, as crianças ficam à vontade porque não chove mais dentro de casa. Pode vir 10 tornados que não derrubam a casa.

Maria Eduarda,
moradora da Frei Damião

Iniciativa:



Gestão e apoio técnico:



Parceiros financeiros:



Chamada pública de apoio financeiro às ILPIs

Considerando a vulnerabilidade da população idosa no contexto da pandemia e o relevante papel que as organizações sem fins lucrativos têm assumido no enfrentamento ao coronavírus, nós do ICOM desenvolvemos um projeto para apoiar financeiramente as Instituições de Longa Permanência para Idosos, reforçando nosso compromisso em fortalecer a atuação da sociedade civil organizada e qualificar o investimento social privado.

Etapas do processo de doação

1 Lançamento da Chamada Pública

Lançamos uma Chamada Pública no mês em que é celebrado o Dia Internacional da Pessoa Idosa (1º de outubro) e os 17 anos do Estatuto do Idoso (Lei Federal nº 10.741 de 1º de outubro de 2003) para distribuição de 3 mil cartões de vale-alimentação, contendo R\$ 100 em cada um deles, totalizando o montante de R\$ 300 mil às ILPIs sem fins lucrativos do estado de Santa Catarina.

2 Realização do Webinário

No dia 25 de setembro realizamos um Webinário (Roda de Conversa Online) com as ILPIs sem fins lucrativos, com o objetivo de esclarecer os principais pontos da Chamada Pública e do processo de inscrição.



3 Seleção das ILPIs

O processo de seleção levou em conta os critérios e documentos exigidos para habilitação das ILPIs. Foram apoiadas 37 ILPIs, que atendem juntas 1.439 idosos e estão localizadas em 31 cidades de Santa Catarina.

Confira cada uma das iniciativas apoiadas na sessão "Doações à sociedade civil organizada", parte deste relatório.



4 Entrega dos cartões

A entrega dos 3.000 cartões de vale-alimentação foi realizada pessoalmente pelas líderes do projeto, Aghata Gonsalves e Mariana Assis, cumprindo e respeitando todas as medidas de segurança e proteção em relação à covid-19. A entrega presencial possibilitou estabelecer um contato mais próximo com as instituições, ampliando nossas relações de confiança.

O estado foi percorrido de Norte a Sul, de Leste a Oeste, por três semanas, totalizando 3.166 quilômetros rodados. Nos 15 anos de atuação do ICOM, esse foi o projeto de maior abrangência territorial, chegando a 31 cidades de todas as regiões do estado de Santa Catarina. Viajar pelo estado proporcionou maior conhecimento sobre a diversidade que marca nosso território.

5 Acompanhamento da aplicação dos recursos

Após a entrega dos cartões de vale-alimentação, as ILPIs tiveram aproximadamente um mês para realizar as compras. Durante a utilização dos cartões, a equipe do ICOM esteve disponível para tirar dúvidas e dar orientações sobre o processo.

6 Prestação de contas

Um formulário eletrônico foi utilizado para envio da prestação de contas e principais avaliações sobre a parceria estabelecida pelo ICOM e as ILPIs. Objetivamos identificar a importância dos recursos recebidos, locais de utilização dos cartões e principais itens comprados.



Impactos do projeto

R\$ **300 mil**

doados como estratégia de investimento social privado para minimizar os impactos provocados pela pandemia

Estratégia de investimento social privado: Campanha Fazer o Bem Faz Bem (JBS)

Diminuição dos impactos no fluxo de caixa das ILPIs no enfrentamento à pandemia

3.000

cartões de vale-alimentação distribuídos

Autonomia de compra

Diversidade de itens adquiridos

Aumento do valor nutricional e imunidade aos idosos



31

cidades de Santa Catarina visitadas

Entrega dos cartões personalizada pela equipe do ICOM

3.166 quilômetros percorridos

Mapa com georreferenciamento das ILPIs sem fins lucrativos em SC



Mapeamento das ILPIs sem fins lucrativos de SC, com informações de localização e contato



37

ILPIs apoiadas

1 edital de chamamento público

75% das ILPIs sem fins lucrativos de SC apoiadas são instituições de acolhimento de atenção integral, de caráter residencial e ininterrupto



1.439

idosos impactados

Público impactado pelo projeto: um dos mais vulneráveis à covid-19

2

Rodas de Conversa Online



Webinário sobre a chamada pública

Roda de Conversa online sobre o Fundo do Idoso

38 participantes

14 organizações representadas

4 horas de conexão e aprendizagem online

Impacto das doações

100% das ILPIs relataram a importância da doação recebida e da parceria com o ICOM nesse período de enfrentamento à pandemia.

Aproximação com novas organizações

73% das ILPIs não conheciam o ICOM antes da sua participação na Chamada Pública.



Instituições como o ICOM nos proporcionam um fôlego financeiro e um sentimento enorme de gratidão. Gratidão pela parceria, pela generosidade e por nos incluir em projetos como esse, que tanto auxiliam não somente pelo valor repassado, mas pela oportunidade única em conhecer esta instituição e as pessoas que dela fazem parte. Obrigada por tudo e por tanto.

Associação Lar Beneficente Menino de Deus, de Lages



Escaneie o QR Code ou acesse icomfloripa.org.br/apoio-ilpis e acesse o relatório específico da Chamada Pública de Apoio às ILPIs

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)

São instituições destinadas a propiciar atenção integral em caráter residencial e assistencial de modo continuado, cujo público-alvo são as pessoas acima de 60 anos, respeitando as condições de liberdade e dignidade e os direitos previstos no Estatuto do Idoso. Popularmente conhecidas como casas de repouso, lar dos idosos, asilos e abrigos, as ILPIs são uma alternativa de espaço e cuidados específicos para essa parcela da população que tende a ser naturalmente mais dependente e frágil.



Somos um povo muito solidário e algumas vezes encontramos esta solidariedade onde menos esperamos. A ligação do ICOM foi uma surpresa muito agradável, nos auxiliando com este recurso tão importante que permitiu darmos um pouco de alegria aos idosos, oferecendo a eles momentos que talvez nunca tenham tido em suas vidas.

Lar de Zulma, de São José

Parceiros financiadores:



Apoio



Este projeto contribui para os ODS:



Conhecimento e articulação da comunidade

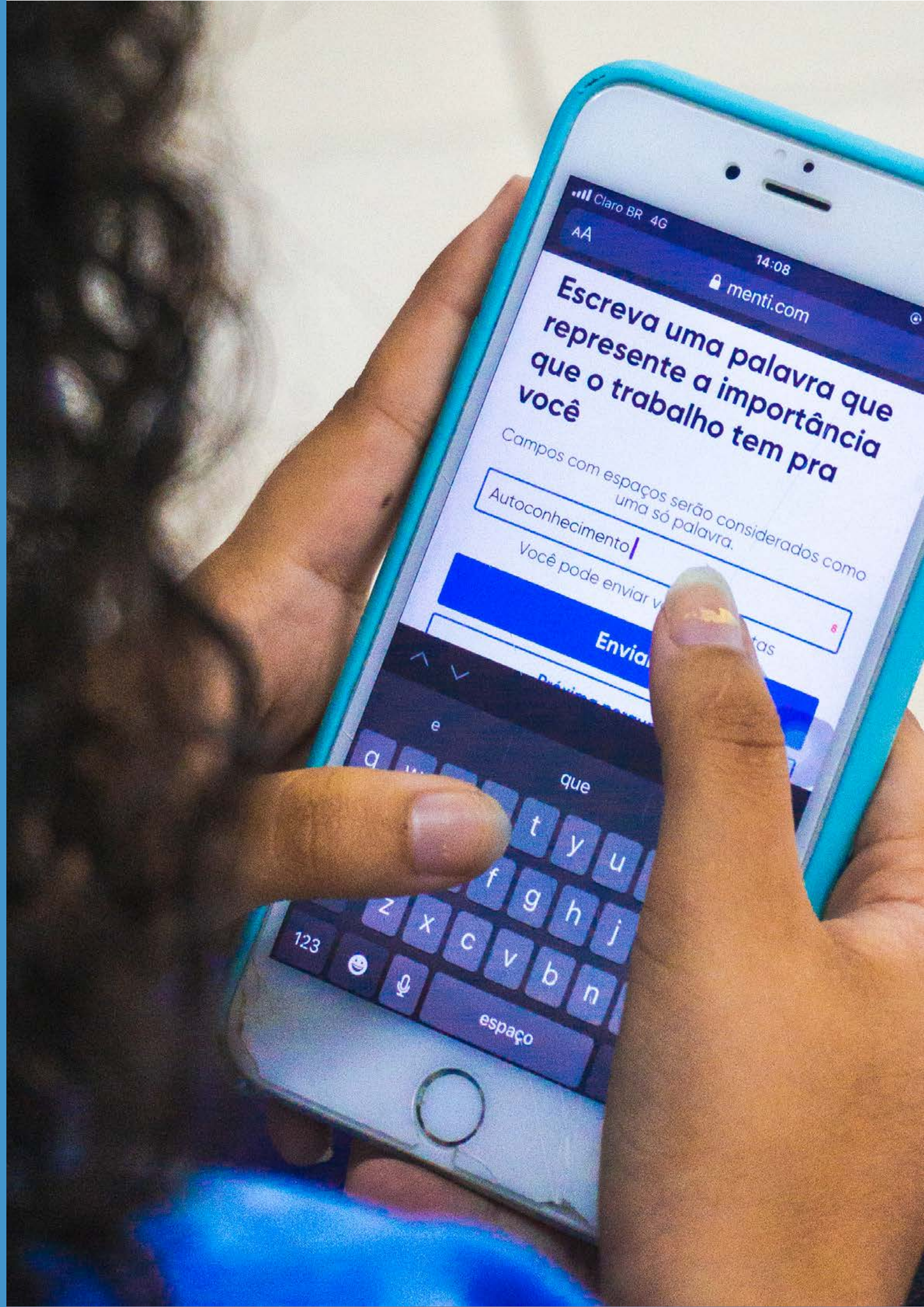
Conhecer profundamente a comunidade onde estamos inseridos é uma estratégia de desenvolvimento comunitário que visa orientar a atuação da sociedade civil e a tomada de decisão tanto para um investimento social privado de impacto quanto para subsidiar políticas públicas no território. Por isso:

Participamos de espaços de discussão sobre assuntos de interesse público em prol de comunidades mais justas e humanas;

Realizamos pesquisas sobre diversas causas de interesse público;

Conectamos pessoas e instituições e realizamos diagnósticos sociais participativos, juntamente com a comunidade;

Disseminamos conhecimento sobre a realidade local.



Sinais Vitais

É um diagnóstico social participativo que busca identificar áreas prioritárias e desafios da comunidade, visando orientar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade de vida de um determinado município.

A metodologia aplicada pelo ICOM foi inspirada no projeto Vital Signs, realizado por fundações comunitárias

do Canadá com o objetivo de inspirar a participação cidadã e debates públicos. O ICOM é a única organização a aplicá-la na América Latina.

Desde 2007, o ICOM elabora e publica edições do Sinais Vitais. Sete relatórios já foram publicados e a nova edição será lançada em 2021.



Sinais Vitais Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho

Sonhos compartilhados, realidades transformadas

Mesmo com as adversidades e desafios latentes em 2020 por conta do novo coronavírus, o relatório Sinais Vitais Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho – Sonhos compartilhados, realidades transformadas, foi concluído e será lançado em 2021.

Os dados coletados por esta edição do Sinais Vitais mostram que, apesar de Florianópolis despontar como a capital com o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do país, a qualidade de vida diminui conforme o gênero e a raça: ela não é a mesma para toda a população.

Neste Sinais Vitais, apresentamos dados e discutimos a importância da inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho como forma de gerar oportunidades capazes de mudar este cenário desigual.

O diagnóstico social participativo tem informações sobre trabalho infantil e informal, a importância dos programas de aprendizagem, das Organizações da Sociedade Civil e a contratação efetiva de jovens seguindo as normas trabalhistas, com direitos assegurados.

A pesquisa tem ainda um recorte sobre o setor da tecnologia. Florianópolis aparece no cenário nacional como o maior polo tecnológico do país. O setor representa 5,6% da economia de Santa Catarina, movimentando R\$ 249 bilhões em 2015. É uma área em crescimento que

Os capítulos do relatório são:

- Adolescentes e Jovens em Florianópolis: Um retrato da cidade
- Profissionalização e Proteção do Trabalho: Direitos e leis
- Adolescentes e Jovens no mundo do trabalho: Vínculos, Trabalho Invisível e Aprendizagem
- Aprendizagem: Uma forma de qualificação profissional
- CLT e Outros Vínculos: Juventude trabalhando
- Ilha da Tecnologia: Desenvolvimento tecnológico e mundo do trabalho

Oficinas participativas

A metodologia utilizada para a elaboração do Sinais Vitais se propõe a fazer uma análise contextualizada a partir de indicadores já disponíveis em bases de dados de institutos de pesquisa, e envolve a comunidade por meio de oficinas participativas para discussão e contextualização dos indicadores levantados.

Neste Sinais Vitais, foram realizadas oficinas participativas para discussão dos indicadores levantados e que serão apresentados no relatório final.

também tem espaço para a inserção desta população. Apresentamos ainda reflexões dos próprios adolescentes e jovens sobre seus planos e sonhos para o futuro, que mostram que com o envolvimento de poder público, setor privado e sociedade civil organizada, é possível transformar estas realidades.

Resultados:

- Aproximadamente 240 indicadores levantados
- 3 oficinas participativas realizadas para reflexão dos indicadores
- 17 adolescentes mobilizados para discussão dos indicadores
- 8 especialistas mobilizados para discussão dos indicadores
- 7 organizações do setor da tecnologia mobilizadas para discussão dos indicadores



Oficina participativa com adolescentes e jovens aprendizes

No dia 24 de janeiro de 2020, promovemos uma oficina com 17 adolescentes – oito meninas e nove meninos estiveram presentes durante três horas de conversa. O encontro foi realizado na Irmandade do Divino Espírito Santos (IDES).

Os adolescentes são jovens aprendizes que frequentam cursos de aprendizagem da IDES. Eles trouxeram reflexões sobre o mundo do trabalho e compartilharam suas jornadas, sonhos, receios e desejos relacionados à vida profissional. As jornadas foram registradas por um ilustrador voluntário, Lese Pierre Lima, o que tornou o encontro ainda mais interativo com os participantes.

Jovens aprendizes participantes:

Amanda P. da Silva, Bianca Karoline dos Santos, Bryan Lima Cordeiro, Christofer Santos, Fábio Dias Machado, Gustavo Amaral Gustavo, Laureano de Souza, Hyn de Souza Ventura, Isabela Medeiros, Kathlyn Vieira Rohrig, Kauany Shazony O. da Silva, Luan Ferreira, Lucas F., Luis Gustavo Morine, Maria Maira Santos da Silva, Ramona Camille B. Rebello, Suianny I. Souza.

Oficina participativa com especialistas

No dia 11 de março de 2020, aconteceu a oficina participativa Sinais Vitais com especialistas. Foi um importante momento de troca que possibilitou conhecer um pouco mais sobre o contexto de adolescentes e jovens no mundo do trabalho em Florianópolis e analisar os dados coletados durante a pesquisa que faz parte do relatório.

Participantes:

Luciana Sans de Carvalho (auditora fiscal), Diogo Alencastro (Fapescc), Edelvan Jesus (Secretaria Municipal de Assistência Social), Neylen Juncks (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social), Paula C. Schommer (Udesc), Daniel M. da Conceição (UFSC)



Oficina participativa com empresas de tecnologia

No dia 17 de março de 2020, foi realizada de forma remota uma oficina participativa com empresas de Florianópolis. Durante duas horas, representantes de organizações do setor da tecnologia e a equipe do ICOM conversaram sobre os desafios na contratação de jovens aprendizes e o contexto local.

Um agradecimento a todos os representantes das organizações que contribuíram com as reflexões desta oficina: Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Automatiza Laser Solutions, Comitê para Democratização da Informática de Santa Catarina (CPDI), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Instituto Now, Involves e ao projeto social Prototipando a Quebrada.



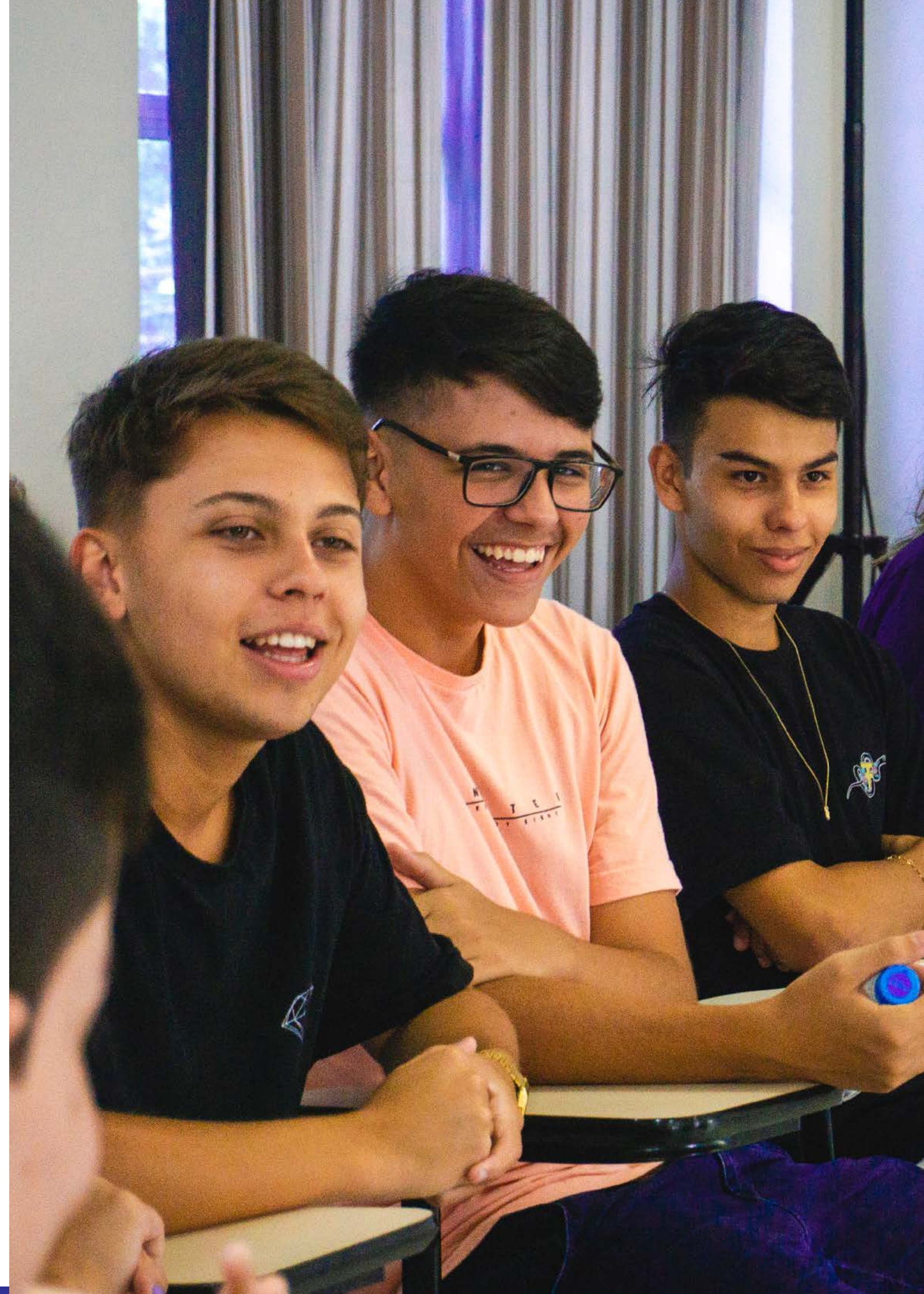
O Sinais Vitais Adolescentes e Jovens no Mundo do Trabalho contribui para os seguintes ODS:



Parceiro financiador:



Apoio:

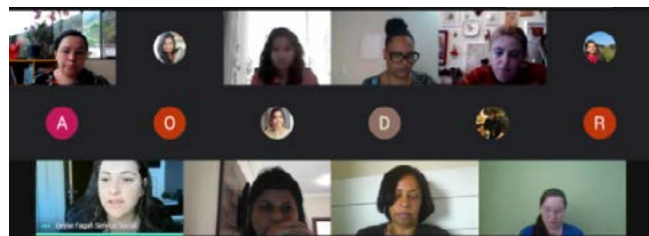




Representações do ICOM em espaços de interesse público

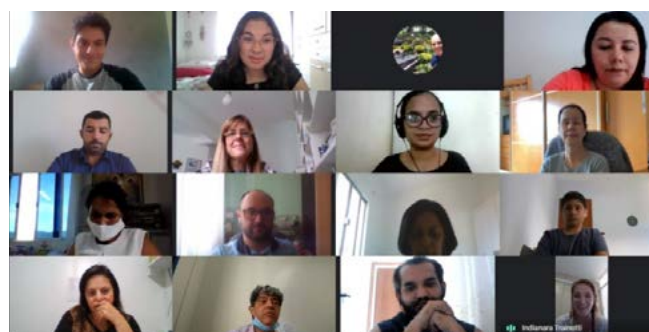
Fórum de Políticas Públicas de Florianópolis - 15 horas

O Fórum de Políticas Públicas de Florianópolis (FPPF) é uma instância legítima de articulação, mobilização, organização e fortalecimento de OSCs e movimentos sociais, com atuação em políticas públicas e de apoio aos Conselheiros representantes da sociedade civil de Florianópolis. O ICOM acredita que, ao participar do Fórum, está apoiando a luta e defesa de direitos de todos os usuários das diversas políticas públicas do município.



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) - 15 horas

Órgão formulador, deliberativo e controlador das ações de implementação da política dos direitos da criança e do adolescente no município de Florianópolis. O ICOM acompanha, por meio de participação ativa no Conselho, a formulação e implementação de políticas voltadas para essa população, bem como por meio de programas de fortalecimento de OSCs que fazem parte desse espaço de discussão de interesse público.



Conselho da Cidade - 22 horas

O ICOM foi escolhido, por meio de votação, como uma das quatro instituições sem fins lucrativos de abrangência difusa, a fazer parte do Conselho da Cidade de Florianópolis 2018-2020. Participam Jaques Suchodolski, conselheiro do ICOM e representante titular, e Mariane Maier Nunes, gerente-executiva e representante suplente.

O Conselho da Cidade é um instrumento de gestão democrática da cidade, previsto no Plano Diretor.

É um espaço de cidadania onde representações do poder público e dos diversos segmentos da sociedade têm a oportunidade de discutir as melhores formas de promover um desenvolvimento urbano adequado. Tem a finalidade de implementar o Plano Diretor, acompanhar a elaboração dos projetos setoriais, estudar e propor as diretrizes para a formulação e implementação da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano, bem como acompanhar e avaliar a sua execução.

O ICOM também participa de redes estratégicas para a filantropia comunitária no Brasil e no mundo

Somos membros da Rede de Filantropia para a Justiça Social, um espaço que reúne fundos independentes e fundações comunitárias, organizações doadoras (grantmakers) que apoiam diversas iniciativas nas áreas de justiça social, direitos humanos e cidadania.

Também fazemos parte do Conselho da Rede Iberoamericana de Fundações Comunitárias, rede de 25 fundações comunitárias de sete países da América Latina e região ibérica.

Transparência

O exercício de uma boa governança traz consigo a instituição de alguns princípios de gestão como transparência, equidade e responsabilidade. Para o ICOM, transparência é o princípio primordial, a fim de preservar nossa legitimidade e sustentabilidade.

Auditoria

O ICOM realiza, todos os anos, auditoria externa por meio da empresa VGA Auditores Independentes. O parecer de 2020 está publicado em icomfloripa.org.br.



Balanco Financeiro

O ICOM realiza, todos os anos, auditoria externa por meio da empresa VGA Auditores Independentes. O parecer de 2020 está publicado em icomfloripa.org.br.



Receitas					
Institucional e programas do ICOM	Empresas	Asas Incorporação e Habitat Ltda	R\$ 34.900,00	R\$ 663.886,13	24%
		Brognoili Imóveis	R\$ 4.500,00		
		Cheesecake Labs Software S/A	R\$ 1.800,00		
		Comércio de Alimentos	R\$ 500,00		
		Del Mondo Construtora e Incorporadora	R\$ 1.000,00		
		Distribuidora Catarinense de Acumuladores	R\$ 1.500,00		
		Flex Gestão	R\$ 2.000,00		
		Gaiamar Administração Patrimonial Ltda	R\$ 4.000,00		
		Gralha Corretora de Imóveis Ltda	R\$ 600,00		
		Grande Loja de Santa Catarina	R\$ 1.050,00		
		Grupo Mulheres do Brasil	R\$ 3.000,00		
		Impact Hub Floripa Ltda Me	R\$ 3.000,00		
		Instituto Apoio Inov. Incub. Tecnologia Palhoça	R\$ 150,00		
		Instituto de Educação Now Ltda	R\$ 2.100,00		
		Involves Soluções Tecnológicas S/A	R\$ 16.500,00		
		Koerich Incorporação e Participação Ltda	R\$ 10.000,00		
		Lehorst Assessoria Imobiliária	R\$ 500,00		
		Logos Consultoria	R\$ 100,00		
		Luiz Althoff Soluções em Imóveis Ltda	R\$ 500,00		
		Musicart Escola de Artes Ltda Me	R\$ 100,00		
		Paccini e Cia Ltda	R\$ 500,00		
		Palavra Edição	R\$ 100,00		
		PB Materiais Elétricos, Hidráulicos e Ilum.	R\$ 400,00		
		Pedra Branca Empreendimentos	R\$ 111.596,25		
		Pedra Branca Escola de Idiomas Ltda	R\$ 500,00		
		Plataforma O Polén	R\$ 514,90		
		Pronutra do Brasil Com In	R\$ 1.000,00		
		Semente Negócios Sustentáveis Ltda	R\$ 2.800,00		
		Stark Energia	R\$ 500,00		
		Studio Maria Mariana Ltda	R\$ 920,00		
	Tempero da Fazenda Restaurante Ltda	R\$ 600,00			
	Transamérica Expo Center Ltda	R\$ 30.766,13			
	Triunffa Representações Comerciais Ltda	R\$ 200,00			
	Unitá Negócios	R\$ 500,00			
	JBS	R\$ 425.188,85			
	Associações e fundações nacionais	Acate- Associação Catarinense de Tecnologia	R\$ 1.200,00	R\$ 997.480,00	36%
Associação Catarinense do Ministério Público		R\$ 2.500,00			
Associação Empresarial de Palhoça		R\$ 2.780,00			
Fundo Socioambiental Casa		R\$ 83.000,00			
Fundação Itaú Para a Educação e Cultura		R\$ 500.000,00			
Sindifisco Nacional - Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil		R\$ 111.100,00			
IVG - Instituto Padre Vilson Groh		R\$ 296.900,00			

Receitas						
Institucional e programas do ICOM	Fundações internacionais	Global Fund For Community Foundations	R\$ 63.807,33	R\$ 63.807,33	2%	
	Cooperativas	Cooperativa de Crédito da Grande Florianópolis	R\$ 2.090,00	R\$ 2.090,00	0%	
	Indivíduos	Pessoas Físicas	R\$ 378.551,71	R\$ 378.551,71	14%	
	Recursos públicos	Engie, Eletrobrás, Oi Futuro, Koerich e Cassol via Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Articula Floripa	R\$ 133.296,78	R\$ 324.018,12	12%	
		Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Café Social	R\$ 22.748,46			
		Itaú Social via Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - Jornada DI	R\$ 48.422,10			
		Ministério Público do Trabalho via TAC - Democratiza Tec / Fundo de Impacto para a Justiça Social - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus	R\$ 119.550,78			
	Receitas financeiras	Rendimentos	R\$ 10.725,83	R\$ 10.725,83	0%	
	Outras receitas	Serviços voluntários	R\$ 139.252,50	R\$ 139.252,50	5%	
	Rede Iberoamericana das Fundações Comunitárias	Fundações internacionais	C.S. Mott Foundation	R\$ 13.193,53	R\$ 19.864,62	1%
			The Funding Network	R\$ 6.671,09		
	Movimento ODS	Empresas	Apm Terminals	R\$ 10.000,00		
Campos Energia S.A - Enercan			R\$ 5.000,00			
Embraed - Empresa Brasileira de Edificações			R\$ 5.000,00			
Engie Energia Brasil SA			R\$ 25.000,00			
Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda			R\$ 5.000,00			
Icaeps - Instituto Catarinense De Educação			R\$ 5.000,00			
Instituto Nexxera			R\$ 5.000,00			
Involves Soluções Tecnológicas SA			R\$ 5.000,00			
Klabim			R\$ 5.000,00			
Portonave S/A - Terminais Portuários			R\$ 10.000,00			
Qualirede - Saude Suplementar			R\$ 5.000,00			
Statkraft Energias Renováveis SA			R\$ 5.000,00			
Teltec Solutions Ltda			R\$ 5.000,00			

Receitas					
Movimento ODS	Associações e Fundações Nacionais	Federação Das Associações Empresariais de Santa Catarina	R\$ 5.000,00	R\$ 128.741,28	5%
	Empresas Públicas e Autarquias	Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	R\$ 17.000,00		
		Conselho de Arquitetura e Urbanismo de SC - CAU	R\$ 5.000,00		
	Cooperativas	Cooperativa Central de Crédito de SC/RS - SICOOB	R\$ 5.000,00		
	Indivíduos	Pessoas Físicas	R\$ 630,00		
Receitas financeiras	Rendimentos	R\$ 1.111,28			
Inspiring Girls	Empresas	Engie Energia Brasil SA	R\$ 1.500,00	R\$ 11.500,00	0%
		99 Taxi Tecnologia	R\$ 10.000,00		
TEDx Floripa	Receitas financeiras	Rendimentos	R\$ 50,00	R\$ 50,00	0%
Total mobilizado em 2020			R\$ 2.739.967,52		100%

Investimentos

Despesas operacionais		R\$ 409.942,10	15%
Salários, despesas administrativas e de infraestrutura	R\$ 243.097,67	R\$ 409.942,10	15%
Despesas financeiras e tributárias	R\$ 16.628,35		
Depreciações e amortizações	R\$ 10.963,58		
Despesas Gerais, Doações Voluntárias	R\$ 139.252,50		
Investimento na comunidade		R\$ 2.365.509,55	85%
Doações à sociedade civil			
Apoio Financeiro as Instituições de Longa Permanência para Idosos	R\$ 300.000,00	R\$ 1.794.500,68	65%
Banco Comunitário ICOM - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus	R\$ 949.418,45		
Democratiza Tec	R\$ 36.000,00		
Edital #MinhaChance	R\$ 5.686,78		
Fundo de Impacto para a Justiça Social - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus (Apoio Financeiro Direto)	R\$ 196.148,84		
Fundo de Apoio às Famílias das Frei Damião	R\$ 228.415,21		
Fundo Reconstrução Ciclone	R\$ 78.831,40		
Investimento em programas e projetos sociais			
A.Ponte	R\$ 506,45	R\$ 571.008,87	21%
Apoio Financeiro as Instituições de Longa Permanência para Idosos	R\$ 64.866,43		
Articula Floripa	R\$ 131.975,48		
Banco Comunitário ICOM	R\$ 52.000,00		
Café Social	R\$ 22.760,91		
CAIS - Centro de Apoio à Inovação Social	R\$ 31.360,00		
Democratiza Tec	R\$ 73.826,61		
Fundo de Impacto para a Justiça Social - Linha de Apoio Emergencial Coronavírus	R\$ 224,60		
Fortalecimento do Fundo de Impacto para Justiça Social	R\$ 62.601,46		
Fortalecimento da Linha de Apoio Emergencial Coronavírus e Reconstrução Ciclone	R\$ 10.752,02		
Jornada DI	R\$48.515,90		
Movimento Inspiring Girls	R\$ 9.204,97		
Movimento ODS	R\$ 73.834,61		
Rede Iberoamericana das Fundações Comunitárias	R\$ 19.297,72		
TEDxFloripa	R\$ 641,71		
Total investido em 2020		R\$ 2.775.451,65	



Apoiadores institucionais



Família
Gomes Vieira

Família
Macedo